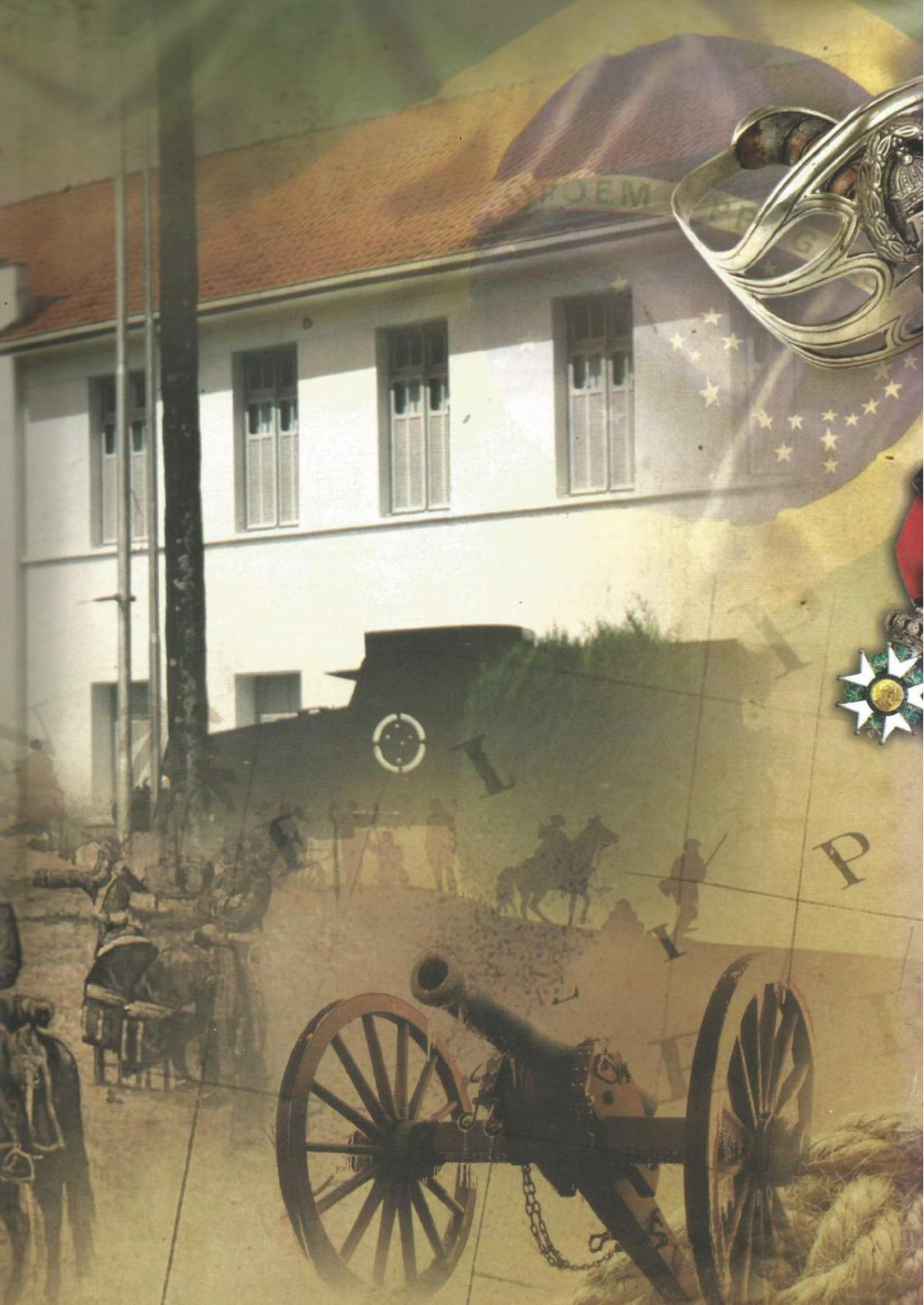
REVISTA ANUAL DAS TURMAS DE ALUNOS DA ESA - 2017

TURMA RETIRADA DA Laguna

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Escola Sargento Max Wolf Filho

TURMA
RETIRADA DA
Laguna
ESA
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
Escola Sargento Max Wolf Filho

TURMA
RETIRADA DA
Laguna
ESA
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
Escola Sargento Max Wolf Filho

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

A Escola de Sargentos das Armas é o estabelecimento de ensino responsável pela formação dos Sargentos de Carreira Combatentes das Armas do Exército Brasileiro.
Foi criada ao término da Segunda Guerra Mundial, em 21 de agosto de 1945, ocupando inicialmente as instalações da antiga Escola Militar do Realengo, localizada no Rio de Janeiro, tendo formado sua primeira turma em dezembro do referido ano.
Em findares de 1949, foi transferida para a localidade de Três Corações - MG, passando a ocupar as antigas instalações do então 4º Regimento de Cavalaria Divisionário. Em toda sua existência, a ESA formou milhares de sargentos. Já teve, em seu Corpo de Alunos, militares da Força Aérea, Marinha, Polícias Militares e de Nações Amigas.

Atualmente, realizado em 77 semanas de instrução, o Curso é dividido em Período Básico, realizado em 12 Organizações Militares localizadas nos diversos rincões do País, e o Período de Qualificação, realizado na Escola de Sargentos de Logística, no Centro de Instrução de Aviação do Exército e nessa Escola. A formação compreende todos os aspectos necessários à formação no que tange as capacidades físicas, cognitivas e principalmente, atitudinais do futuro líder das Pequenas Frações do Exército.
Sob a denominação histórica concedida em 2007, a "Escola Sargento Max Wolf Filho", incute na formação dos seus alunos as virtudes deste Herói Militar Brasileiro, morto em combate durante a Segunda Guerra Mundial.
Acompanhando o desenvolvimento nacional, esta Escola está em constante evolução visando sempre a melhor formação dos Futuros Sargentos Combatentes do Exército.

ÍNDICE

EXPEDIENTE

DIREÇÃO DA REVISTA | CURSO DE INFANTARIA

OFICIAL ORIENTADOR | CAP AMARAL

EQUIPE DE APOIO | ALUNOS: WICKERT, DE QUADRA, MASSOTTI, PABLO SANTOS, MARCOS ALEXANDRE E HONÓRIO

FOTOS | SEÇÃO DE FOTOGRAFIA: 2º SGT ERNANI, CB FERNANDES, SD SILVA BATISTA, SD EV GUILHERME SILVA , SD EV FERNANDES. ARQUIVOS, PESQUISAS E MULTICOLOR FORMATURAS

CRIAÇÃO | DIREÇÃO DE ARTE

Ferrari

ARTE FINALIZAÇÃO | RONALDO MACHADO / SAMUEL HASHIGUCHI

IMPRESSÃO | SGF GRÁFICA - TUPÃ - SP

ESA
SARGENTO:
ELO FUNDAMENTAL
ENTRE O COMANDO E
A TROPA

HISTÓRIA DO ANUÁRIO

REVISTA ANUAL DAS TURMAS DE ALUNOS DA ESA

1949 1955 1980 1989 2000 2005

2017

UMA REVISTA PARA O SARGENTO

A Revista "O Monitor" foi criada em meados da década de quarenta pelo comando da Escola de Sargentos das Armas em conjunto com o Grêmio da ESA a fim de manter o aprimoramento da cultura geral, proporcionar momentos de distração mental e física aos alunos, além de trazer conhecimentos, preservar a história da escola em relatos e fotos, mantendo assim suas tradições e seus valores.

Em dezembro de 1949 surge a primeira edição da Revista que na época chamava-se revista "A E. S. A." como continuação e lembrança da antiga "A E. S. I. , " órgão da prestigiosa Escola de Sargentos de Infantaria, a Revista recebeu ainda ao longo dos anos, diversos outros nomes, como "Informativo Esiano" entre outros.

Durante todos os anos em que a Revista foi feita buscou-se ressaltar sempre em sua capa os nomes das turmas e, no seu conteúdo, contar um pouco da história da Escola e alguns acontecimentos do ano letivo. Os destaques ficam por conta dos exercícios no terreno realizados pelos cursos, atividades culturais como festas, datas comemorativas, aniversários, além de homenagear quem faz parte da história do nosso Exército como alunos que vieram a falecer durante sua formação, ressaltar o patriotismo, os valores do nosso exército, cultuando os símbolos nacionais, e os nossos heróis de guerra, como por exemplo o Sargento Max Wolf Filho, morto durante a Segunda Guerra Mundial por uma rajada de metralhadora alemã.

Todas as edições da Revista O Monitor estão disponibilizadas no link: http://pt.calameo.com/accounts/5266074

A Deus e à Família

Dura foi esta jornada iniciada há quase dois anos. Intensas foram as atividades desenvolvidas com a finalidade de alcançarmos o nosso maior objetivo: nos formar 3º Sargentos Combatentes do Exército. Devemos repousar nossos pensamentos sobre aqueles que sempre estiveram conosco nesta árdua luta.
Agradecemos a DEUS, acima de tudo, o Senhor dos Exércitos, pelo dom da vida, pela força nos momentos de dificuldade, pela presença na apreensão e por compartilhar de nossa alegria. Por onde passamos tivemos o caminho trilhado e iluminado pelo Senhor. Caminho por vezes espinhoso, dolorido, mas desenhado para a melhor formação possível. Sabemos de todas suas intenções e todas as oportunidades a nós concedidas. Obrigado pelo fortalecimento e por nunca nos fazer desistir.

E a eles, presentes em todos os momentos, dentro de nossos corações e constantemente em nossos pensamentos, nossos familiares. Agradecemos pela esperança de cada reencontro neste ano, por cada telefonema e mensagem de apoio, pela segurança nos momentos de incerteza. É por vocês que estamos aqui, e foi por vocês que lutamos incansavelmente até o dia de hoje. Sem vocês, esta conquista seria inalcançável. Aos nossos familiares, o nosso mais profundo obrigado!

À Equipe de Instrução

Em nome dos Alunos do Curso de Formação de Sargentos venho por meio deste deixar meus agradecimentos à Equipe de Instrução, que sempre motivada, ensinou aos futuros sargentos os conhecimentos profissionais e os valores necessários ao militar combatente. O nosso muito obrigado aos mestres por mostrarem o melhor caminho a ser seguido para alcançarmos o melhor desempenho profissional em nossas carreiras.

Elo Fundamental entre o Comando e a Tropa

Sargento é um líder militar das Forças Armadas, geralmente alguém muito bom no âmbito militar sendo ele quase sempre o que sustenta a Força, responsável por varias operações militares como por exemplo: comandar um grupo de combate de soldados que estão prestando o serviço militar, auxiliar nas operações de Comunicações, entre tantas outras.
Existem na maioria das Forças Armadas e em algumas forças de segurança.
Conforme o país, as patentes de sargento podem estar integradas à categoria dos praças, ou então constituírem uma categoria específica designada "sargentos", "suboficiais" ou "oficiais não comissionados". Existem, normalmente, várias patentes de sargento, cada uma das quais correspondendo a diferentes graus de experiência profissional e de responsabilidade.
Muitas Forças navais, no entanto, utilizam termos alternativos para patentes correspondentes, como por exemplo "mestre", demonstrando assim o reconhecimento da importância desse profissional.
Superior aos cabos e soldados dentro do grau de hierarquia, contribui e auxilia na tomada de decisões de suma importância.

TURMA RETIRADA DA Laguna

"Ao ser promovido à graduação de 3º Sargento,
reafirmo o compromisso de cumprir rigorosamente as
ordens das autoridades a que estiver subordinado,
respeitar meus superiores hierárquicos,
tratar com afeição os irmãos de armas e com bondade os
subordinados e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria,
cuja honra, integridade e instituições, defenderei,
com o sacrifício da própria vida."

Imortalizada por Visconde de Taunay, a Retirada de Laguna foi um episódio da História Militar Brasileira ocorrida na Guerra da Tríplice Aliança, entre os anos de 1864 e 1870, pela contenda entre Paraguai e a Aliança, formada pelo Brasil, Argentina e Uruguai. Tensões políticas na Região da Bacia do Prata e disputas territoriais no Mato Grosso foram os motivos da Guerra. O estopim do conflito deu-se por ocasião do aprisionamento do Vapor Marquês do Oliva pelos paraguaios, o qual conduzia o novo Presidente da Província do Mato Grosso, Carneiro Campos, que nunca chegou ao seu destino, vindo a falecer em uma masmorra paraguaia.

Após a invasão do território nacional pelas forças paraguaias, em dezembro de 1864, a reação nacional foi imediata. Seguido da declaração de guerra, foi organizada uma coluna destinada a retomar o que era do Brasil por direito e combater o ultraje inimigo.

Desta forma, em abril de 1865, partem do Rio de Janeiro as tropas que seriam responsáveis por tal esforço de guerra, comandados pelo Coronel Manuel Pedro Drago. Seriam ainda reforçadas por reservas localizadas em Uberaba em Minas Gerais.

Após longa jornada de dois mil quilômetros pelos rincões brasileiros, a tropa alcançou a cidade de Coxim, abandonada em consequência dos conflitos. Mesma situação ocorreu em Miranda, alcançada em setembro de 1866.

A Retirada da Laguna de Álvaro Martins

mortalizada por Visconde de Taunay, a Retirada de Laguna foi um episódio da História Militar Brasileira ocorrida na Guerra da Tríplice Aliança, entre os anos de 1864 e 1870, pela contenda entre Paraguai e a Aliança, formada pelo Brasil, Argentina e Uruguai. Tensões políticas na Região da Bacia do Prata e disputas territoriais no Mato Grosso foram os motivos da Guerra. O estopim do conflito deu-se por ocasião do aprisionamento do Vapor Marquês do Oliva pelos paraguaios, o qual conduzia o novo Presidente da Província do Mato Grosso, Carneiro Campos, que nunca chegou ao seu destino, vindo a falecer em uma masmorra paraguaia.

Após a invasão do território nacional pelas forças paraguaias, em dezembro de 1864, a reação nacional foi imediata. Seguido da declaração de guerra, foi organizada uma coluna destinada a retomar o que era do Brasil por direito e combater o ultraje inimigo.

Desta forma, em abril de 1865, partem do Rio de Janeiro as tropas que seriam responsáveis por tal esforço de guerra, comandados pelo Coronel Manuel Pedro Drago. Seriam ainda reforçadas por reservas localizadas em Uberaba em Minas Gerais.

COMANDANTE DO EXÉRCITO

Gen Ex Eduardo Dias da Costa **Villas Bôas**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO

Gen Ex Mauro Cesar Lourena **Cid**

DIRETOR DE EDUCAÇÃO TÉCNICA MILITAR

Gen Div Marcos André da **Silva Alvim**

COMANDANTE E DIRETOR DE ENSINO
Gen Bda Vinicius Ferreira
Martinelli

SUBCOMANDANTE E
SUBDIRETOR DE ENSINO
Cel Inf Getulio Mattos
Ribeiro Neto

COMANDANTE DO
CORPO DE ALUNOS
Ten Cel Inf Fabio
Carballo de Souza

Palavras do Comandante

COMANDANTE E DIRETOR DE ENSINO
Gen Bda Vinícius Ferreira Martinelli

Meus Camaradas!

No dia 25 de abril de 2016 os senhores deram o primeiro passo para essa longa caminhada que é a carreira de sargento combatente do Exército Brasileiro. Apresentando-se, cada um, em uma Organização Militar de Corpo de Tropa, chegaram bisonhos, desconfiados e apreensivos em relação ao caminho que ainda seria trilhado. Motivados pela vocação e entusiasmados pela carreira militar, resolveram enfrentar as dificuldades, o desconforto e os desafios da profissão das "Armas".

É com imensa alegria e orgulho que, como Comandante desta Escola, me dirijo a vocês nesta oportunidade tão importante e significativa. Momento ímpar em suas carreiras e que certamente não será esquecido. Há mais de 70 anos, gerações de sargentos passam por esta casa e, durante o resto de suas vidas, mantém acesas as lembranças dos tempos em que aqui estiveram. Após muitos anos de dedicação e esforço, sem olhar para trás, perseverando no presente e sonhando com o futuro, é chegado o dia em que estarão começando suas trajetórias. A coroação do primeiro ano dessa caminhada foi sem dúvida o sucesso no difícil concurso de admissão, que os fez superar, com esforço individual, milhares de concorrentes.

O percurso durante o Período Básico não foi fácil; além da necessidade de adaptação, tiveram que vencer o 1º e 2º ELD – Instrução Individual Básica, Topografia e diversas marchas, o 3º ELD – de Patrulhas e GLO, encerrando o ano com a FIT e suas oficinas. Começaram, então, a se preocupar com o TFM e com as provas das diversas matérias - principalmente com a difícil prova de GLO. Iniciou-se o desenvolvimento dos atributos da área afetiva e da sua capacidade de liderança. Os instrutores e monitores repetiram incansavelmente os valores militares e a necessidade de comprometimento com o nosso Exército.

A chegada em Três Corações foi vibrante, cada um na sua Arma, buscando identificar o Espírito da respectiva QMS. Uns se camuflaram, outros calçaram botas. Alguns aprenderam a calcular, poucos a construir e destruir. E, outros tantos aprenderam que pode ser difícil apenas se comunicar. O final de 2016 representou a plena adaptação à vida militar, a qual até nossos entes queridos perceberam: antes apenas um jovem, agora, o Soldado da instituição que possui o maior índice de credibilidade junto à nossa sociedade.

A Aula Inaugural ministrada pelo Chefe do DECEx foi um verdadeiro incitamento para enfrentar o período de qualificação. Mais maduros e experientes, entraram na fase de aprimoramento. Aprimoramento do caráter, dos hábitos militares, da capacidade física e dos reflexos na execução de técnicas e táticas individuais de combate. Sem dúvida alguma, 2017 foi o ano da transformação – de Soldado para 3º Sargento. Os ensinamentos aprendidos não serão esquecidos. Os valores militares, permanentes e tradicionais, repetidos, mentalizados e praticados em todas as ocasiões, foram incorporados no fundo da alma. O compromisso com o Exército invicto de Caxias passou a ser percebido no seu olhar e na sua postura.

Aqui, na Escola de Sargentos das Armas, que funciona como uma verdadeira fábrica de sargentos combatentes, com uma formação espartana, novas e eternas amizades foram cunhadas nos nossos corações e mentes. Companheiros, Comandantes, Chefes, Instrutores e Monitores, uma liga intitulada "Turma Retirada da Laguna" foi forjada e jamais será esquecida; pois nem o tempo e a distância conseguirão destruir o elo que aqui foi forjado. Dificuldades, lágrimas, dor e desconforto estiveram sempre presentes, mas também vibração, garra, solidariedade, determinação, afinidades e muita camaradagem. Vocês ganharam uma nova e fiel família.

Lembrem-se sempre daqueles que direcionaram sua carreira em prol da sua formação militar, com competência técnica, devotamento e amor à profissão, muitas vezes sacrificando sua vida particular. Seus antigos instrutores e monitores desejam sentir orgulho de cada subordinado orientado, e vocês, com certeza, saberão corresponder a essa dedicação e a esse empenho.

Não se esqueçam de que o Exército espera que o profissional do século XXI seja capaz de: participar de operações conjuntas, multinacionais e interagências; participar de Força Expedicionária; comunicar-se em outros idiomas; desenvolver pensamento crítico; conhecer a História Militar e a Ética Profissional Militar; empregar os preceitos do Direito Internacional Humanitário/Direito Internacional dos Conflitos Armados e; negociar e gerenciar conflitos.

De agora em diante, vocês prosseguirão na longa jornada que é a Carreira das Armas, agindo como multiplicadores dos ensinamentos colhidos e sempre aproveitando todas as oportunidades para aprender. Saibam superar os obstáculos e realizem a mais nobre de todas as missões: liderar seus subordinados pelo exemplo e motivá-los com suas atitudes.

Neste momento tão especial, por todos os motivos inesquecíveis, prestigiados pela presença de autoridades civis e militares – enriquecido pela aura sentimental de seus familiares e amigos – seu Comandante e todos integrantes da Escola Sargento Max Wolf Filho almejam-lhes uma venturosa carreira, que seja parcela importante na trajetória gloriosa da Força Terrestre.

Saibam ser humildes para ouvir, justos para decidir e incansáveis na busca da perfeição. A passagem dos novos Sargentos pelo portão marca o término de um período alicerçador e o início de novas jornadas, em que todas as suas potencialidades serão colocadas à prova.

Que o Deus dos Exércitos os ilumine, aplaine seus caminhos e proporcione-lhes êxitos profissionais e pessoais.

Eu nunca disse que seria fácil, disse apenas que valeria a pena. Vocês venceram!

Muitas felicidades!

FÉ NA MISSÃO!!!!

ADJUNTO DE COMANDO DA ESA

ADJUNTO DE COMANDO DA ESA

ST Everaldo

Caros Sargentos, a formatura de graduação marca o término de uma jornada vencida com muita garra e determinação, e marca também, o início de uma carreira de muita vibração. Eis que a partir de agora, a nação passa a confiar-vos seus jovens recrutas a que vos caberá ensinar os primeiros passos na caserna.

Muito mais que a ordem unida, o emprego do armamento e as técnicas de combate fundamentadas no nobre ideal de servir à pátria, levais a importante missão de forjar o cidadão brasileiro nos valores da disciplina, da moral, do civismo e do patriotismo, portanto, liderai suas frações pelo exemplo, testemunhai as virtudes e prossegui no vosso auto-aperfeiçoamento.

Acreditai no vosso potencial, ousai! Fazei a história e que Deus vos acompanhe.

"ORGULHO DE SER SARGENTO"

Cel Camisão

Nome: Carlos de Moraes Camisão
Nascimento: Província do Rio de Janeiro em 8 de maio de 1821.
Falecimento: 29 de maio de 1867

Data de Praça: 02 de dezembro 1839
Vida Escolar: Real Academia Militar; conforme o Regulamento de 1839

Vida Profissional: Imperial Corpo de Engenheiros; Batalhão Provisório de Linha da Província de São Paulo; ICE; 4º Batalhão de Artilharia; Comandante da Companhia de Artífices da Província de Pernambuco; Fortaleza do Brum; Corpo Artífices da Côrte; Corpo do Amazonas; Comandante do 2º Batalhão de Artilharia a partir 1860.

Condecorações: Cavaleiro da Ordem de Christo; Cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa; Cavaleiro da Ordem de Aviz.
Cursos: Engenharia e Artilharia pelo Regulamento de 1839

2º Tenente: 02/12/1839; 1º Tenente: Graduado-04/10/1842, Efetivo: 23/07/1844; Capitão: 27/08/1849; Major Efetivo: 02/12/1854 – Merecimento; Tenente Coronel Graduado: 02/12/1861; Tenente Coronel Efetivo: 02/12/1862; Coronel Efetivo: 22/01/1866.

Outros:
Foi promovido ao posto de 1º Tenente Graduado por ter se distinguido no ataque de Santa Luzia de Sabará durante a Revolta Liberal de 1842.
Participou da repressão à Revolução Praieira em Pernambuco em 1848.
Comandou o 2º Batalhão de Artilharia na Campanha do Paraguai.
Comandou as Forças Expedicionária ao Sul da Província do Mato Grosso, conduzindo a coluna da Vila de Miranda à Laguna no Paraguai e deste ponto até a margem esquerda do rio Miranda.

ESTADO MAIOR DA ESA

Cel Ribeiro Neto
SUBCOMANDANTE DA ESA

Ten Cel Baptista
CHEFE DA 2ª SEÇÃO

Maj Canes
CHEFE DA 3ª SEÇÃO

Maj Mattews
CHEFE DA 5ª SEÇÃO

(da esquerda para direita) Ten Cel Baptista, Ten Dutra, ST Ivan, Sgt Nogueira

AUXILIARES DA 2ª SEÇÃO

(da esquerda para direita) Sd Willians, Ten Sobrinho, Maj Canes, Sgt Adriano, Sgt Fabrício

AUXILIARES DA 3ª SEÇÃO

(da esquerda para direita, da frente para retaguarda) 1ª fileira: Sd Jucilei, Sgt Alexandre, Ten Katia, Cap R1 Delfino, Ten Girant, Ten Brito 2ª fileira: Sgt Cláudio, Cb Gilmar, Sgt Edmar, Sgt Lindomar, Sgt Biavati, Sgt Ernani 3ª fileira: Sd Luiz Fernandes, Sd Wilson, Sd Pereira, Sd Valentim, Cb Fernandes, Sd Silva Batista

AUXILIARES DA 5ª SEÇÃO

(da esquerda para direita) Sgt Rafael, Cel R1 Marcelo, Sgt Tessiotti

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

(da esquerda para direita) Sgt Amorim, Ten Fernandes, Ten Cel Watson (Chefe), Ten Renato Rezende, ST Silvio

ASSESSORIA DE APOIO PARA ASSUNTOS JURÍDICOS

DIVISÃO DE PESSOAL

Cel Mário Luis
CHEFE DE DIVISÃO DE PESSOAL

Assessoria total ao Comando

A Divisão de Pessoal (DP) tem a finalidade de assessorar o Comando da ESA nos assuntos relativos à organização, à coordenação, ao aperfeiçoamento e ao controle dos recursos humanos.

(da esquerda para direita) Ten Adriano, Servidora Civil Angela, Cel R/1 Cintra, Servidora Civil Sirlei, Cap Christian

CAPELANIA

(da esquerda para direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: ST Alex, Ten Canavez, Cap D'Amico, Cel Mário Luis (chefe), Maj Carlos Coutinho, Ten Tibolla, ST Toledo 2ª fileira: SC Josiane, Sc Ângela, Ten Matos, ST Roni, St Kluck, ST José, Sgt Mafra 3ª fileira: Sgt Rogério, Sgt Kleber, Cb Higor, Sd Brunio Messias 4ª fileira: Sgt Fagner, ST Lúcio, Sd Carlos Cesar, Sd Pereira Silva, Sgt Jaqueline Fidélis, Sgt De Paiva

OFICIAIS E SARGENTOS

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Ten Cel Inf Mota
CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA

(da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: Sgt Alexandre, Sgt Renato, Ten Cel Pereira Lopes (Chefe), Sgt Leandro Silveira, Ten Giovanni
2ª fileira: Sgt Roger, Sgt De Brito, Sgt Emersom, Sgt Diego Rios, Sgt Leopoldo

FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

(da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: ST Pádua, ST Barbosa, Maj Rodrigo, ST Vanoni
2ª Fileira: SC Caso, Sgt Vinícius, Sgt Cláudio, Sgt Martins.

SEÇÃO DE AQUISIÇÃO, LICITAÇÃO E CONTRATOS

(da esquerda para direita): Sgt Humberto, Sgt Alecir, Ten Passos, ST Rafael

SEÇÃO DE TRANSPORTE E EMBARQUE

(da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: ST Felipe Augusto, Ten Garbero, Maj Adryani, Ten Esther Guibo, Sgt Valdir
2ª fileira: Sgt Perdondi, Sgt Wilker, Sgt Ferrari, Sgt Kinsman

APROVISIONAMENTO

Garantia de Execução

A Divisão Administrativa assessora o Comando e apoia os diversos setores da ESA, atuando no planejamento, execução e fiscalização dos serviços administrativos da Escola, de forma a garantir a completa execução das atividades para a formação do futuro 3º Sargento Combatente do Exército Brasileiro.

(da esquerda para direita)
Sgt Fabiano, Maj Robson, Sgt Prock

TESOURARIA

(da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: Ten Freddy, Cel Braga (chefe), Ten Tavernezi
2ª fileira: Sgt Marcos, Sgt Clodoaldo, Cb Fabricio
3ª fileira: Sd Ewerton, Sd Maximiano

SEÇÃO DE VETERINÁRIA

(da esquerda para direita): Maj Limeira, Ten Kennedy, Ten Amanda, Sd Moreira

SEÇÃO DE PROJETOS

(da esquerda para direita): Ten Malta e Sgt Laércio

SEÇÃO DE CONFORMIDADE E REGISTRO DE GESTÃO

(da esquerda para direita e de baixo para cima)
1ª fileira: ST Werneck, Sgt R1 Bendlin, Ten Wolney, ST J. Reis
2ª fileira: Sgt Castilho, Sgt Rodrigo Silva

ALMOXARIFADO

(da esquerda para direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira:Sgt Marilaine, Ten Botelho, Ten Karenina, Maj Celso Schuery, Maj Luciana Ferraz (Chefe), Ten De Lellis, Ten Matheus 2ª fileira: Ten Aislan, Ten Daniela, SC Nelice, Sgt Thamires 3ª fileira: ST Crenak, Sgt Custódio, Sd Toledo, Sd Sávio, Sgt Samuel, Sgt Adriano, Sgt Fioravante 4ª fileira: Ten Valladares, Ten Garcia, Ten Vicente, Cb Freitas, Cb Jociel, Sgt Evaldo

POSTO MÉDICO

DIVISÃO DE ENSINO

Ajudando a Profissionalizar

A Divisão de Ensino (DE) é o órgão destinado essencialmente, a assistir ao Diretor de Ensino nas atividades de planejamento, programação, coordenação, controle e avaliação do ensino e da aprendizagem, bem como na seleção e na orientação psicopedagógica, educacional e profissional dos alunos do CFS.

Ten Cel Inf Araújo Mendes
CHEFE DA DIVISÃO DE ENSINO

(da esquerda para direita): Sgt Romão, Ten Michele, Sd Carlos

BIBLIOTECA E ESPAÇO CULTURAL

(da esquerda para direita, de baixo para cima)
1ª fileira: Sgt Gilson, Ten Benites, ST Garcia
2ª fileira: Cb Inácio, Sgt Tome, Sgt Dario

SEÇÃO DE MEIOS AUXILIARES E PUBLICAÇÕES

(da esquerda para direita): Sgt Carmo, ST Alencar, Sgt Menezes

SEÇÃO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO PERÍODO BÁSICO

(da esquerda para direita)
1ª fileira: Ten Aline Pimentel, Ten Araceli (Chefe), Ten Luciana Rufato
2ª fileira: Sgt Mayer, Ten Priscila Ventura, Ten Cleverlaine

SEÇÃO DE IDIOMAS

(da esquerda para direita, de baixo para cima)
1ª fileira: Ten Carolina Lutz, Maj Portella, Cel R1 Cintra
2ª fileira: Ten Sara, Ten Fábio Reis, Sgt Urbano

SEÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

(da esquerda para direita, baixo para cima)
1ª fileira: ST Capitani, ST Ailton, Sgt Francisco
2ª fileira: Sgt Geovani, Sgt Cleuton, Sgt Rosa

SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

(da esquerda para direita): Ten Aline, Maj Ferreira Júnior, Sgt Jhonnatan

SEÇÃO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO PERÍODO DE QUALIFICAÇÃO

Compete: assessorar o Diretor de Ensino no que concerne ao planejamento, programação, controle e avaliação das atividades de ensino, no âmbito do Corpo de Alunos; acompanhar, orientar e controlar a instrução dos alunos, assessorado pelos S3 do CA, Instrutores-Chefes dos cursos, SEF e SIEsp e os S3 dos cursos, pafticularmente no que diz respeito à preparação e execução das sessões de instrução, à aplicação dos fundamentos do ensino da Escola em todos os seus aspectos, à consecução dos objetivos programados, de acordo com o previsto no **PLADIS**, o desenvolvimento dos atributos da área afetiva, conforme regulado na legislação em vigor; incutir nos alunos, em todos os atos da vida diária, principalmente pelo exemplo de comandantes, instrutores, monitores e da continuada ação educativa, persuasiva e corretiva, o sentimento individual e coletivo da criação, da aquisição e da preservação de hábitos, a par do aprimoramento das atitudes e ideais indispensáveis ao militar de carreira.

SEÇ TIRO

C ENG

SIESP

C ART

C COM

SEF

PERÍODO
BÁS

ICO

TURMA RETIRADA DA *Laguna*

PERÍODO BÁSICO

O Exército dispõe de 12 (doze) Organizações Militares de Corpo de Tropa (OMCT) espalhadas pelo Brasil para realização do Período Básico do Curso de Formação de Sargentos, com duração de 34 (trita e quatro) semanas. Nas áreas Combatente/Logística-Técnica, Aviação, ao final do Período Básico e de acordo com o mérito do aluno, é realizada a escolha da especialidade que o futuro sargento quer seguir e que irá determinar a Escola de destino no Período de Qualificação (ESA/EsLog/CIAvEx).

Exercícios de Longa Duração

Incorporação

Treinamento Físico Militar

Instrução

Instrução

Jogos

Boina

Exercícios no Terreno

Marchas

ORGANIZAÇÃO MILITAR DO CORPO DA TROPA

23º BC
Fortaleza - CE

4º BPE
Recife - PE

41º BIMtz
Jataí - GO

4º GAC
Juiz de Fora - MG

10º BIL
Juiz de Fora - MG

20º RCB
Campo Grande - MS

14º GAC
Pouso Alegre - MG

23º BI
Blumenau - SC

12º GAC
Jundiaí - SP

1º GAAAE
Rio de Janeiro - RJ

6º RCB
Alegrete - RS

13º RCMec
Pirassununga - SP

20º REGIMENTO DE CAVALARIA BLINDADO

O 20º Regimento de Cavalaria Blindado foi criado em 1985 e sua inauguração ocorreu em 1988. Teve como primeiro comandante o então Coronel de Cavalaria Roberto Schifer Bernardi. Teve origem no 1º Esquadrão do 4º Regimento de Cavalaria Motorizado sediado, à época, em Três Lagoas-MS.

Que nossos Estribos se Choquem em Cavalgadas Futuras!

Alunos, é chegada a hora de partir! Enfim, o Período de Qualificação do Curso de Formação de Sargentos se encerra. A caminhada foi árdua e cheia de óbices, a formação militar lhes impõe isso, mas vocês superaram as adversidades e, por isso, fazem jus a prosseguirem na missão. Orgulhem-se disso!
Há pouco mais de um ano atrás, o Exército Brasileiro recebia, no 20º Regimento de Cavalaria Blindado, jovens idealistas com o sonho de se tornarem sargentos! Na chegada de vocês no CFS, era visível a inquietação em seus semblantes diante da nova situação. Começava, então, uma nova fase em suas vidas.
Da incorporação até a formatura de encerramento do Período de Qualificação, vocês foram colocados à prova em diversas situações, foram forjados seguindo a tônica de que "é no fogo bem mais forte que se forja o aço bom". Para prosseguirem em frente na Carreira das Armas, passaram por inúmeros serviços de escala, sessões de treinamento físico, noites no terreno, provas das mais variadas disciplinas e formaturas, tudo isso com o intuito de moldar o espírito militar do futuro Sargento de Carreira do Exército Brasileiro.
Recordem-se do juramento que aqui proferiram perante o Pavilhão Nacional: respeitar os superiores hierárquicos, tratar com afeição os irmãos de Armas e com bondade o subordinado. Nunca se esqueçam daqueles que irão comandar, tratem-os com bondade e de forma alguma com bom mocismo. Sejam referência e exemplo de conduta a seus comandados, orientando-os de forma firme e serena quando for preciso. Continuem sendo os perpetuadores dos valores cultuados pela Instituição, façam sempre o certo, por mais que o certo possa parecer, por vezes, o errado.
Busquem sempre o aprimoramento pessoal e profissional, não permaneçam em suas zonas de conforto. Fortaleçam as amizades aqui iniciadas, sem sombra de dúvida, será aquilo de que mais sentirão saudade. Saibam que a vida é resultado das escolhas que fazemos, por isso, guiem-se pelo bom senso e pela ética.
Por fim, desejo-lhes sucesso nas Organizações Militares em que irão servir, aproveitem todas as ferramentas que elas podem oferecer e tornem-se os melhores profissionais. Agora, novos desafios se descortinarão, enfrentem-nos com a mesma determinação que tiveram aqui no Período Básico. Com certeza, vocês se sairão vitoriosos! Sejam muito felizes! Que nossos estribos se choquem em cavalgadas futuras! Aço!!!"

Ten Cel França Budó
COMANDANTE

12º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA

O 12º Grupo de Artilharia de Campanha (12º GAC), localizado no sopé da Serra do Japi, em Jundiaí-SP, às margens da Rodovia Anhanguera, é subordinado à 2ª Divisão de Exército (2ª DE) e possui como material orgânico o Obuseiro 155 mm M114, armamento de maior calibre do Comando Militar do Sudeste.

Orgulho e Satisfação de Acolher tão Nobre Missão

Suas origens remontam a 15 de dezembro de 1919, quando foi criado o 2º Grupo de Artilharia de Montanha, integrando a 2ª Divisão de Exército. Em 1932 passou a ser denominado 2º Grupo de Artilharia de Dorso, sendo transformado no 2º Grupo de Obuses 155 (2º GO 155), em maio de 1946. Em 23 de Março de 1950 passou a ocupar suas atuais instalações e, finalmente, em 1973, passou a denominar-se 12º Grupo de Artilharia de Campanha, nome que permanece até os dias de hoje.
Por fim, em 10 de setembro de 1998, o Grupo recebeu denominação histórica de "Grupo Barão de Jundiahy", em homenagem a Antônio de Queiroz Telles, grande colaborador de Exército durante a Guerra da Tríplice Aliança.
Unidade considerada de escol do Exército Brasileiro esteve sempre na vanguarda em todas as oportunidades que a Pátria necessitou de seus serviços:
No movimento revolucionário de 5 de Julho de 1924, participou integrando a 2ª Brigada de Artilharia. A 4 de Outubro de 1930, quando o Grupo se encontrava em manobras na região de Indaiatuba, e rompeu o movimento revolucionário em vários Estados. Ao regressar ao quartel, teve ordem para enviar uma bateria para Campinas e outra para o destacamento de Quitaúna. Em 1932, o 12º GAC tomou parte da Revolução Constitucionalista. A 29 de Maio de 1933, foi mandando incorporar-se ao 4º Regimento de Artilharia Montada de Itú. A 12 de Maio de 1937, o Grupo deslocou-se para Laguna (SC), permanecendo oito meses operando no Paraná e em Santa Catarina, em missão de pacificação, restabelecendo a autoridade constituída e a unidade política nacional, ameaçadas por movimento revolucionário surgido no sul do país.
Na Revolução de 31 de Março de 1964, o então 2º GO 155 realizou uma verdadeira façanha na história da Artilharia, marchando 450 km numa só jornada de viatura. Com seus próprios meios o Grupo deslocou-se de Água Branca (SP) até Curitiba no dia 2 de Abril, integrando o GT/4, enviado pelo então Comando do II Exército para reforçar a 5ª Região Militar.
Em 2005, o 12º Grupo de Artilharia e Campanha - "Grupo Barão de Jundiahy", recebeu o encargo de formar os Sargentos do Exército Brasileiro dentro da nova sistemática implantada pela Portaria nº 044, de 03 de Fevereiro de 2005, do Estado Maior do Exército, sendo motivo de orgulho e satisfação acolher tão nobre missão.

Cel Art Mendes
COMANDANTE

1º GRUPO DE ARTILHARIA ANTI AÉREA

O 1º Grupo de Artilharia Antiaérea é a mais antiga unidade de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro, criado em 4 de outubro de 1940, sua origem se confunde com a evolução da Defesa Antiaérea em nosso país. Concomitantemente a sua missão de realizar a defesa antiaérea no âmbito da defesa aeroespacial brasileira e de participar da Segurança Integrada do Comando Militar do Leste, tem honra de ser umas das OMCT da ESA, realizando, também, a Formação de Sargentos da QMS Músico e de Saúde.

Fé e Entusiasmo na Defesa do Brasil!

O 1º GAAAe atende, ainda, a diversos Pedidos de Cooperação de Instrução com os estabelecimentos de ensino do Exército e atua, também, em Operações de Garantias da Lei de da Ordem. Para bem cumprir as diversas missões recebidas, o Grupo General Alves Maia concentra os esforços na manutenção de sua operacionalidade conservando suas Viaturas e Canhões, além de preparar de maneira eficaz seus recursos humanos.

Decorridos quase 76 anos de existência, o Grupo General Alves Maia permanece norteado pelos inovadores princípios estabelecidos quando de sua criação. A fé e o entusiasmo na defesa do Brasil norteiam os passos de todos os nossos integrantes e com certeza este é o nosso compromisso! Artilharia! Antiaérea! Brasil!

Com o objetivo de manter viva em nossas tradições, a página eletrônica do 1º GAAAe traz o seu histórico, a canção do Grupo, seus antigos comandantes, fotos das atuais instalações e dos eventos mais marcantes ocorridos durante o ano de instrução, a chamada para atividades futuras e o "Fale conosco", que permite a atualização dos dados dos antigos integrantes, para composição do bando de dados do Grupo, bem como sugestões e informações para a atualização da página.

Ten Cel Art Alves Santana
COMANDANTE

Cap Mendonça
CHEFE DA DTI

Eficiência em Rede

A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) cabe, em linhas gerais, o planejamento, desenvolvimento e manutenção das redes de transmissão de dados, bem como o provimento da segurança informacional. Compete ainda à Divisão, a manutenção do parque de computadores da Escola e o treinamento necessário dos usuários à utilização dos meios de tecnologia da informação.

(da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª Fileira: Cb Mauro, Sgt Bello, Cb Bernardes, Sgt Leandro Henrique, Cap Mendonça, Ten Caovila, Ten Portes, Ten R. Marcos
2ª Fileira: Sgt Reinaldo Cunha, Cb Dhionathan, Sgt Loureiro, Sgt Coimbra, ST Sérgio Oliveira, ST Delmo, Ten Palestino
3ª Fileira: Sd Yoran, Cb Gabriel Santos, Sgt Nogare, Sd Ronielson, Sgt Pompeu, ST Eneias

OFICIAIS E SARGENTOS

BATALHÃO DE COMANDO E SERVIÇO

Cel Inf Heilmann
COMANDANTE DO BCSv

Ten Cel Maia Júnior
SCmt BCSv

Ten Cel Magesti
CHEFE DA 1ª SEÇÃO DO BCSv

Maj Reis
CHEFE DA 4ª SEÇÃO DO BCSv

Ten Cel Menezes
CHEFE DA 3ª SEÇÃO DO BCSv

(da esquerda para direita, de baixo para cima):
1ª fileira: Ten Litierri, Sgt Prock, Ten Cel Magesti (chefe), Sgt Noer, Sgt Bruce
2ª fileira: Sgt Peluzi, Cb Gonçalves, Sgt Mauro Morais, Cb Marco, Sd Alysson Ferreira

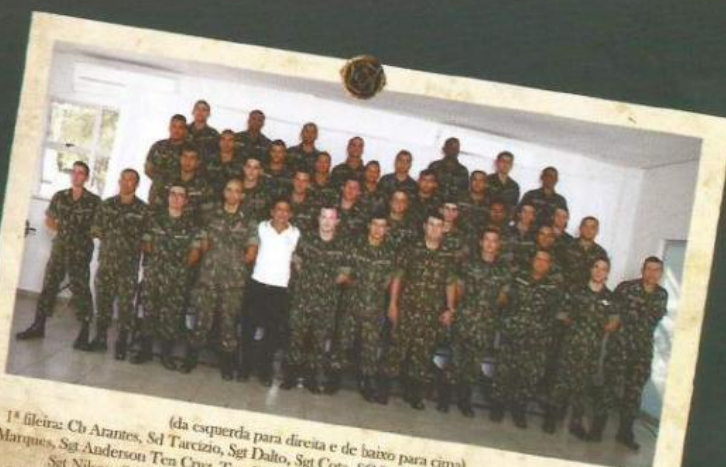
AUXILIARES DA 1ª SEÇÃO DO BCSv

Sgt Prado
CHEFE DA 5ª SEÇÃO DO BCSv

Sempre Apoiando as Atividades

O Batalhão de Comando e Serviços (BCSv) foi criado pela Portaria nº 150 do Estado-Maior do Exército, de 28 de novembro de 1994. Tem como missões principais: apoiar as atividades de ensino, executar a segurança do aquartelamento e as ações de Garantia da Lei e da Ordem na área de responsabilidade da ESA, realizar o policiamento ostensivo da Escola, além de formar reservistas de 1ª categoria.

(da esquerda para direita, de baixo para cima):
1ª fileira: Sgt Monteiro, ST Dionizio, Cap Ferreira (Cmt), Ten Samuel, Sgt Danilo, Sgt Maycon
2ª fileira: Sd Vitor, Sd Geancarlo, Cb Udson, Cb Derik, Cb Guides, Sd Roberto
3ª fileira: Sd Cardoso, Sd Lourenço, Sd Alexandre Lemes, Sd Angelo, Sd Nogueira, Sd Rafael

COMPANHIA DE COMANDO E SERVIÇOS

(da esquerda para direita e de baixo para cima)
1ª fileira: Cb Arantes, Sd Tarcizio, Sgt Dalto, Sgt Cota, SC Robinson, Cap Cicero, Sgt Herivelton, Sgt Marques, Sgt Anderson Ten Cruz, Ten Cascardo, Cap Carlos Barros, 2ª fileira: Sd Miler, Cb Geovane, Sgt Nilson, Sgt Breno, Sgt Roberto, Cb Luis Vilela, Cb Assis, Cb Borges, Sgt Saulo
3ª fileira: Sd Robson, Sd Sidney, Sd Mayk, Sd Edivaldo, Sd Catriati, Cb Souza Lajes, Sd Jakson Dias, Cb Natanael Ferreira, Cb Jeferson e 4ª fileira: Cb Prado, Sd Gean, Sd Faria, Sd Branco, Sd Novais, Sd Romário Silva, Sd Brasil, Sd Jardim

COMPANHIA DE MANUTENÇÃO E TRANSPORTE

(da esquerda para direita, de baixo para cima)
1ª fileira: Sgt Bento, Ten Monti, Ten Lima 2ª fileira: Sd Lucas, Sd Ricardo, Sd Cláudio, Sgt Djavan, Sgt Donizete, Sd Furtado, Sd Gimenez, Sd Tailan 3ª fileira: Sd Silva, Cb Araújo, Cb Leonan, Cb Aislan, Sd Do Nascimento, Sd Laurend, Sd Silva Gomes 4ª fileira: Sd Godoi, Sd [illegible], Sd Daniel Paiva, Sd Marcelino, Sd Gustavo, Sd Wilson, Cb Morais Martini, Sd Gomes Jr

COMPANHIA DA POLÍCIA DO EXÉRCITO

(da esquerda para direita, de baixo para cima)
1ª fileira: ST Müller, Ten Félix, Ten Rodrigo
2ª fileira: Sd Lucas, Sd Luis Souza, Sd De Almeida, Sd Nunes, Sd Gazola

COMPANHIA AUXILIAR DO CORPO DE ALUNOS

CORPO DE

ALU

NOS

TURMA RETIRADA DA Laguna

Sargento: Líder pelo Exemplo

Ten Cel Inf Carbalho
COMANDANTE DO CORPO DE ALUNOS

Cap Vitor Hugo
S1 CA

Ten Cel Giron
SCmt CA

Cap Seixas
S2 E S3 CA

Maj Marques
S4 CA

Cap Eduardo
Ch SLAD

MENSAGEM DO COMANDANTE DO CORPO DE ALUNOS

Prezados,

No final de janeiro de 2017, a Escola de Sargentos das Armas recebia em seus portões, vindos das doze Organizações Militares de Corpo de Tropa, os alunos da Turma Retirada da Laguna. Muitos familiares estavam presentes e confiaram seus jovens à equipe de instrução.
A ESA foi o seu lar. Os oficiais e sargentos instrutores estiveram presentes com você da Alvorada ao Toque de Silêncio. Transmitiram-lhe o conhecimento técnico-profissional necessário ao bom sargento. Mas também, apresentaram-lhe os Valores Militares e desenvolver-lhe a liderança, atributos indispensáveis ao comandante das pequenas frações de tropa. Com sereno rigor, ensinaram-lhe a ser responsável, cultuar a verdade e que o companheirismo deve imperar na caserna.
Grande parte do ano letivo foi no Campo de Instrução, o CIGMAL. Nos exercícios no terreno você pôs em prática a teoria recebida nos bancos escolares. Empregou o seu armamento e o seu material. Comandou fração de tropa, semelhante a que irás receber em breve, ao chegar em sua primeira Unidade Militar.
No CIGMAL aprendeu a suportar o cansaço, o frio, o calor. Contemplou a beleza de nossa terra do alto do Pico do Gavião. Desenvolveu os atributos coragem e perseverança. Conheceu a si próprio e a seus companheiros. Experimentou os nobres sentimentos de superação e do dever cumprido, ao chegar à ESA, após a marcha a pé de 42 quilômetros, no retorno de um Exercício de Longa Duração.
Muitas outras atividades vibrantes foram realizadas. Destaco as Olimpíadas Escolares; as atividades comemorativas do dia das Armas; os estágios da SIESP, de Técnicas Especiais, Operações Aeromóveis e contra Forças Irregulares; a Festa Junina; a vitória na MAREXAER!; as Viagens de Instrução; os estágios de Corpo de Tropa; o Projeto Interdisciplinar; a Manobra Escolar; as atividades dos clubes extraclasse e as atividades comemorativas do Dia do Exército, do Soldado e da Pátria, dentre outras.
E hoje estamos aqui. Na sua formatura.
3º Sargento do Exército, ao longo da sua carreira, pratique o aperfeiçoamento técnico-profissional constante; não esqueças: és o executante perfeito. Haja com sereno rigor e lidere seus homens. Você teve uma formação espartana, se mantenha moderado em suas necessidades. E, por fim, perpetue em seu coração, o amor pela Profissão das Armas.
É chegada a hora de espalhar o sangue novo das Praças por todos os rincões do Brasil.
Seja muito feliz e que o Senhor dos Exércitos o acompanhe.

Fé na Missão!

1ª Seção do Corpo de Alunos(da esquerda para direita):
Sgt Cleibson, ST Giarola, Cap Vitor Hugo, Sgt Elder Silva, Sd Patrik

AUXILIARES DA 1ª SEÇÃO DO CA

2ª Seção do Corpo de Alunos (da esquerda para direita):
Cap Seixas, Sgt Roberto

AUXILIARES DA 2ª SEÇÃO DO CA

SLAD (da esquerda para direita): Cap Eduardo, Sgt Roberto

SLAD

4ª Seção do Corpo de Alunos: (da esquerda para direita):
Sgt Arlei, Maj Marques, ST Arcencio

AUXILIARES DA 4ª SEÇÃO DO CA

3ª Seção do Corpo de Alunos(da esquerda para direita):
Sd Felipe Pereira, Sgt R. Franco, Cap Seixas, Sgt Vinicius Souza

AUXILIARES DA 3ª SEÇÃO DO CA

ADJUNTO DE COMANDO DO CORPO DE ALUNOS

ST Everson

Espírito de Corpo e Denodo

Prezado 3º Sargento do Exército de Caxias,

Ao longo da história, os acontecimentos confirmam, que Forças Armadas modernas e capacitadas são a garantia da manutenção da integridade territorial e da independência política e econômica.Não é possível imaginar Forças Armadas sem o seu componente humano, um grupo de oficiais e praças, irmanados por um só ideal, o de Servir. Você é parte importante desse grupo! Conclui-se hoje uma importante etapa de sua carreira iniciada em 25 de abril de 2016 em uma das doze Organizações Militares de Corpo de Tropa (OMCT), onde o senhor foi recebido em festa pelo Exército Brasileiro.
Não foi fácil o caminho trilhado até aqui, mas você superou todas as dificuldades, a privação de sono, o cansaço, os exercícios militares extenuantes. Você é um vencedor.
Em instantes, os Senhores transporão, já como Sargentos, o Portão Monumental desta Escola de Combatentes, marcando o fim da etapa inicial da sua vida militar.
Não esqueça que vivemos em constante evolução, o cumprimento das mais diversas atividades militares exigirão sua constante atualização técnico profissional. Busque o conhecimento a todo instante.
Saiba que valores como patriotismo, dedicação, desprendimento, disciplina, espírito de corpo e denodo devem ser característicos do Sargento.
A carreira é longa, você encontrará obstáculos das mais variadas dificuldades. Não tema! Você está preparado.

ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS

Hierarquia e Direcionamento

Compete: assessorar o Diretor de Ensino no que concerne ao planejamento, programação, controle e avaliação das atividades de ensino, no âmbito do Corpo de Alunos; acompanhar, orientar e controlar a instrução dos alunos, assessorado pelos S3 do CA, Instrutores-Chefes dos cursos, **SEF** e **SIEsp** e os S3 dos cursos, particularmente no que diz respeito à preparação e execução das sessões de instrução, à aplicação dos fundamentos do ensino da Escola em todos os seus aspectos, à consecução dos objetivos programados, de acordo com o previsto no **PLADIS**, o desenvolvimento dos atributos da área afetiva, conforme regulado na legislação em vigor; incutir nos alunos, em todos os atos da vida diária, principalmente pelo exemplo de comandantes, instrutores, monitores e da continuada ação educativa, persuasiva e corretiva, o sentimento individual e coletivo da criação, da aquisição e da preservação de hábitos, a par do aprimoramento das atitudes e ideais indispensáveis ao militar de carreira.

SEÇ TIRO

C ENG

SIESP

C ART

C COM

SEF

PERÍODO

BÁS

ICO

TURMA RETIRADA DA Laguna

PERÍODO BÁSICO

O Exército dispõe de 12 (doze) Organizações Militares de Corpo de Tropa (OMCT) espalhadas pelo Brasil para realização do Período Básico do Curso de Formação de Sargentos, com duração de 34 (trita e quatro) semanas. Nas áreas Combatente/Logística-Técnica, Aviação, ao final do Período Básico e de acordo com o mérito do aluno, é realizada a escolha da especialidade que o futuro sargento quer seguir e que irá determinar a Escola de destino no Período de Qualificação (ESA/EsLog/CIAvEx).

Exercícios de Longa Duração

Incorporação

Treinamento Físico Militar

Instrução

Instrução

Jogos

Boina

Exercícios no Terreno

Marchas

ORGANIZAÇÃO MILITAR DO CORPO DA TROPA

23º BC
Fortaleza - CE

4º BPE
Recife - PE

41º BIMtz
Jataí - GO

4º GAC
Juiz de Fora - MG

10º BIL
Juiz de Fora - MG

20º RCB
Campo Grande - MS

11º GAC
Pouso Alegre - MG

23º BI
Blumenau - SC

12º GAC
Jundiaí - SP

1º GAAAe
Rio de Janeiro - RJ

6º RCB
Alegrete - RS

13º RCMec
Pirassununga - SP

20º REGIMENTO DE CAVALARIA BLINDADO

O 20º Regimento de Cavalaria Blindado foi criado em 1985 e sua inauguração ocorreu em 1988. Teve como primeiro comandante o então Coronel de Cavalaria Roberto Schifer Bernardi. Teve origem no 1º Esquadrão do 4º Regimento de Cavalaria Motorizado sediado, à época, em Três Lagoas-MS.

Que nossos Estribos se Choquem em Cavalgadas Futuras!

Alunos, é chegada a hora de partir! Enfim, o Período de Qualificação do Curso de Formação de Sargentos se encerra. A caminhada foi árdua e cheia de óbices, a formação militar lhes impõe isso, mas vocês superaram as adversidades e, por isso, fazem jus a prosseguirem na missão. Orgulhem-se disso!
Há pouco mais de um ano atrás, o Exército Brasileiro recebia, no 20º Regimento de Cavalaria Blindado, jovens idealistas com o sonho de se tornarem sargentos! Na chegada de vocês no CFS, era visível a inquietação em seus semblantes diante da nova situação. Começava, então, uma nova fase em suas vidas.
Da incorporação até a formatura de encerramento do Período de Qualificação, vocês foram colocados à prova em diversas situações, foram forjados seguindo a tônica de que "é no fogo bem mais forte que se forja o aço bom". Para prosseguirem em frente na Carreira das Armas, passaram por inúmeros serviços de escala, sessões de treinamento físico, noites no terreno, provas das mais variadas disciplinas e formaturas, tudo isso com o intuito de moldar o espírito militar do futuro Sargento de Carreira do Exército Brasileiro.
Recordem-se do juramento que aqui proferiram perante o Pavilhão Nacional: respeitar os superiores hierárquicos, tratar com afeição os irmãos de Armas e com bondade o subordinado. Nunca se esqueçam daqueles que irão comandar, tratem-os com bondade e de forma alguma com bom mocismo. Sejam referência e exemplo de conduta a seus comandados, orientando-os de forma firme e serena quando for preciso. Continuem sendo os perpetuadores dos valores cultuados pela Instituição, façam sempre o certo, por mais que o certo possa parecer, por vezes, o errado.
Busquem sempre o aprimoramento pessoal e profissional, não permaneçam em suas zonas de conforto. Fortaleçam as amizades aqui iniciadas, sem sombra de dúvida, será aquilo de que mais sentirão saudade. Saibam que a vida é resultado das escolhas que fazemos, por isso, guiem-se pelo bom senso e pela ética.
Por fim, desejo-lhes sucesso nas Organizações Militares em que irão servir, aproveitem todas as ferramentas que elas podem oferecer e tornem-se os melhores profissionais. Agora, novos desafios se descortinarão, enfrentem-nos com a mesma determinação que tiveram aqui no Período Básico. Com certeza, vocês se sairão vitoriosos! Sejam muito felizes! Que nossos estribos se choquem em cavalgadas futuras! Aço!!!"

Ten Cel França Budó
COMANDANTE

O 12º Grupo de Artilharia de Campanha (12º GAC), localizado no sopé da Serra do Japi, em Jundiaí-SP, às margens da Rodovia Anhanguera, é subordinado à 2ª Divisão de Exército (2ª DE) e possui como material orgânico o Obuseiro 155 mm M114, armamento de maior calibre do Comando Militar do Sudeste.

Orgulho e Satisfação de Acolher tão Nobre Missão

Suas origens remontam a 15 de dezembro de 1919, quando foi criado o 2º Grupo de Artilharia de Montanha, integrando a 2ª Divisão de Exército. Em 1932 passou a ser denominado 2º Grupo de Artilharia de Dorso, sendo transformado no 2º Grupo de Obuses 155 (2º GO 155), em maio de 1946. Em 23 de Março de 1950 passou a ocupar suas atuais instalações e, finalmente, em 1973, passou a denominar-se 12º Grupo de Artilharia de Campanha, nome que permanece até os dias de hoje.

Por fim, em 10 de setembro de 1998, o Grupo recebeu denominação histórica de "Grupo Barão de Jundiahy", em homenagem a Antônio de Queiroz Telles, grande colaborador de Exército durante a Guerra da Tríplice Aliança.

Unidade considerada de escol do Exército Brasileiro esteve sempre na vanguarda em todas as oportunidades que a Pátria necessitou de seus serviços:

No movimento revolucionário de 5 de Julho de 1924, participou integrando a 2ª Brigada de Artilharia. A 4 de Outubro de 1930, quando o Grupo se encontrava em manobras na região de Indaiatuba, e rompeu o movimento revolucionário em vários Estados. Ao regressar ao quartel, teve ordem para enviar uma bateria para Campinas e outra para o destacamento de Quitaúna. Em 1932, o 12º GAC tomou parte da Revolução Constitucionalista. A 29 de Maio de 1933, foi mandando incorporar-se ao 4º Regimento de Artilharia Montada de Itú. A 12 de Maio de 1937, o Grupo deslocou-se para Laguna (SC), permanecendo oito meses operando no Paraná e em Santa Catarina, em missão de pacificação, restabelecendo a autoridade constituída e a unidade política nacional, ameaçadas por movimento revolucionário surgido no sul do país.

Na Revolução de 31 de Março de 1964, o então 2º GO 155 realizou uma verdadeira façanha na história da Artilharia, marchando 450 km numa só jornada de viatura. Com seus próprios meios o Grupo deslocou-se de Água Branca (SP) até Curitiba no dia 2 de Abril, integrando o GT/4, enviado pelo então Comando do II Exército para reforçar a 5º Região Militar.

Em 2005, o 12º Grupo de Artilharia e Campanha - "Grupo Barão de Jundiahy", recebeu o encargo de formar os Sargentos do Exército Brasileiro dentro da nova sistemática implantada pela Portaria nº 044, de 03 de Fevereiro de 2005, do Estado Maior do Exército, sendo motivo de orgulho e satisfação acolher tão nobre missão.

Cel Art Mendes
COMANDANTE

1º GRUPO DE ARTILHARIA ANTI AÉREA

O 1º Grupo de Artilharia Antiaérea é a mais antiga unidade de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro, criado em 4 de outubro de 1940, sua origem se confunde com a evolução da Defesa Antiaérea em nosso país. Concomitantemente a sua missão de realizar a defesa antiaérea no âmbito da defesa aeroespacial brasileira e de participar da Segurança Integrada do Comando Militar do Leste, tem honra de ser umas das OMCT da ESA, realizando, também, a Formação de Sargentos da QMS Músico e de Saúde.

Fé e Entusiasmo na Defesa do Brasil

O 1º GAAAe atende, ainda, a diversos Pedidos de Cooperação de Instrução com os estabelecimentos de ensino do Exército e atua, também, em Operações de Garantias da Lei de da Ordem. Para bem cumprir as diversas missões recebidas, o Grupo General Alves Maia concentra os esforços na manutenção de sua operacionalidade conservando suas Viaturas e Canhões, além de preparar de maneira eficaz seus recursos humanos.

Decorridos quase 76 anos de existência, o Grupo General Alves Maia permanece norteado pelos inovadores princípios estabelecidos quando de sua criação. A fé e o entusiasmo na defesa do Brasil norteiam os passos de todos os nossos integrantes e com certeza este é o nosso compromisso! Artilharia! Antiaérea! Brasil!

Com o objetivo de manter viva em nossas tradições, a página eletrônica do 1º GAAAe traz o seu histórico, a canção do Grupo, seus antigos comandantes, fotos das atuais instalações e dos eventos mais marcantes ocorridos durante o ano de instrução, a chamada para atividades futuras e o "Fale conosco", que permite a atualização dos dados dos antigos integrantes, para composição do bando de dados do Grupo, bem como sugestões e informações para a atualização da página.

Ten Cel Art Alves Santana
COMANDANTE

A história do 41º Batalhão de Infantaria Motorizado inicia-se com a criação do 60º Batalhão de Caçadores por Decreto Ministerial, de 23 FEV 1915. Instalou-se na cidade de Vila Boa, atual Cidade de Goiás-GO, somente em 17 JAN 1918, data em que é comemorado o seu aniversário.

Única do Sudeste Goiano

Em 1975, a Unidade iniciou sua transferência de sede para a cidade de Jataí-GO.
Por intermédio de Portaria do Comandante do Exército, de 4 SET 03, o 41º BI Mtz herdou a denominação histórica do 42º BI Mtz, sediado em Goiânia-GO - "Batalhão General Xavier Curado", e seu estandarte histórico, uma vez que aquela Unidade estava sendo extinta. Desde 1996 a Unidade participa esporadicamente de ações de estabilização no Haiti.
Em 2013 com o efetivo de uma subunidade, o Batalhão participou da segurança dos jogos da Copa das Confederações que ocorreram em Brasília - DF.
No ano seguinte, em 2014, o Batalhão permaneceu na capital federal durante o período de realização da Copa do Mundo do Brasil, com a finalidade de garantir a plena execução dos eventos realizados naquela cidade assim como em 2015 no processo de Pacificação do Complexo da Maré, na cidade do Rio de Janeiro.
O 41º Batalhão de Infantaria Motorizado, única Organização Militar do sudoeste goiano, é composto por uma Companhia de Comando e Apoio, três Companhias de Fuzileiros, Curso de Formação de Sargentos e integra-se à 3ª Brigada de Infantaria Motorizada, a qual está situada na cidade de Cristalina-GO.
O Comandante do 41º Batalhão de Infantaria Motorizado acompanhou todas as etapas da formação do aluno no Curso de Formação de Sargentos, desde a entrada pelos portões onde teve a oportunidade de conversar com seus familiares e explicar tudo sobre o ano letivo dos alunos, ainda nas formaturas diárias do Batalhão, ressaltando diversos valores militares inerentes aos militares de carreira, destacando a importância da formação do aluno e futuro Sargento do Exército Brasileiro, e ainda esteve presente em todos os acampamentos onde os conhecimentos em sala de aula são colocados na prática pelo discente até o fim do ano letivo com a conclusão do Curso Básico já classificados para suas futuras Armas Quadros ou Serviço.

Ten Cel Inf ***Zeni***
COMANDANTE

4º BATALHÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO

O 4º Batalhão de Polícia do Exército está sediado em Recife e é diretamente subordinado ao Comando Militar do Nordeste. Teve seu embrião no Pelotão de Polícia, criado no ano de 1950, em consequência das experiências na II Guerra Mundial. Em 1º de janeiro de 1957, foi elevado à Companhia, recebendo a denominação de 7ª Companhia de Polícia do Exército. No dia 21 de agosto de 1969, foi criado o 4º Batalhão de Polícia do Exército, vindo a ocupar as instalações da extinta 1ª Bateria do 3º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, em Olinda, em 1º de julho de 1970.

Consciêcia de Soldado de Elite

Em 1996, o 4º BPE recebeu a denominação histórica de "BATALHÃO JOÃO FERNANDES VIEIRA", em homenagem ao herói da resistência ao jugo holandês na primeira e segunda Batalha dos Guararapes, em 1648 e 1649. Em 04 de abril de 2003, o Batalhão inaugurou suas atuais instalações, na Área do Complexo Militar do Curado. Desde 1995, o 4º BPE tem se destacado, representando o Exército e o Brasil em Missões de Paz. Naquele ano, integrou, com um pelotão, o Batalhão Angola (UNAVEM). Em 2001, o Batalhão preparou e enviou ao Timor Leste um grupamento para integrar a Força de Paz coordenada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2003, o 4º BPE enviou para terras timorenses, o X CONTBRAS. Já em 2006, 2008 e 2011; Policiais do Exército rumaram para a América Central, onde integraram a Missão para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH).

O 4º BPE possui as seguintes missões: realizar ações de Polícia do Exército, prevenindo e reprimindo crimes militares e atos de indisciplina em proveito da Força Terrestre; quando determinado pelo Presidente da República e, mediante ordem do Comandante do Exército, atuar de modo preventivo, repressivo e operativo em ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), em situação emergencial e temporária; realizar perícia criminal e investigação policial militar; formar o contingente de reservistas; conduzir a primeira fase do Curso de Formação de Sargentos de carreira do Exército Brasileiro; conduzir cursos de especialização e estágios nas áreas de interesse da Polícia do Exército; além de ser empregado em operações de manutenção da paz.

Caros alunos do CFS 2016/17, o Braçal PE é o símbolo maior da responsabilidade no cumprimento das missões de PE. Ostentá-lo representa, antes de tudo, o dever de cumprir e fazer cumprir, com esmero e abnegação, as normas e regulamentos, com firmeza, educação, coragem, disciplina e energia, quando se fizer mister. Servir à Pátria, em qualquer OM do Exército é uma honra. Servir na PE é um privilégio reservado aos mais fortes e capazes. Todo militar que recebe o Braçal PE, símbolo de missão bem cumprida, deve manter e honrar as tradições que ele encerra, com a consciência de um Soldado de Elite.

Cel Inf Jorge
COMANDANTE

14º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA

Em 19 de março de 1918, o 14º Grupo de Artilharia de Campanha, Grupo Fernão Dias, foi fundado com a denominação de 10º Regimento de Artilharia de Campanha. Ao longo desses 98 anos, a Unidade participou de eventos relevantes da história nacional, além de ser protagonista de fatos importantes da sociedade sul mineira.

Fé na Missão!

Em 1932, o Grupo participou de combates relacionados com a Revolução Constitucionalista. Durante a 2ª Guerra Mundial, enviou militares para defesa do litoral brasileiro, além do aquartelamento servir de campo de triagem de prisioneiros de guerra alemães. Na década de 1990, alguns integrantes participaram da missão das Nações Unidas em Angola. Nos últimos anos, o Grupo tem colaborado com as ações de Defesa Civil e nos recentes eventos de cunho internacional realizados no Brasil. Enfim, o 14º GAC se consolidou como sendo uma importante Organização Militar do nosso Exército, assim como personagem de momentos relevantes da história do Brasil. Com os olhos voltados para o futuro, o compromisso do Grupo Fernão Dias é de se fortalecer cada vez mais, contribuindo para o engrandecimento do Exército e do Brasil.

"Caros alunos!
Após quase dois anos de formação, conquistaram a tão sonhada divisa de 3º Sargento!
Uma parcela significativa desta caminhada foi trilhada no 14º Grupo de Artilharia de Campanha, tradicional Unidade de Artilharia do Exército, no ano de 2016, durante o Período Básico. Nos oito meses que passaram no Grupo Fernão Dias, foram exigidos em todas as oportunidades. Nas instruções diárias, no treinamento físico e nas atividades de campo conheceram as dificuldades que permeiam a atividade militar. Vocês foram cobrados em todos os aspectos, com o objetivo de desenvolver a férrea disciplina e a hierarquia, além de vários outros atributos e valores tão caros ao profissional militar, como o culto à verdade, a responsabilidade, a iniciativa, a coragem e a dedicação. A cada novo desafio vencido, o espírito do soldado combatente foi sendo forjado em cada um de vocês. Os laços de camaradagem foram sendo fortalecidos a cada dia, à medida que entenderam a importância do trabalho em equipe. Formandos! Orgulhem-se do período em que passaram no Grupo Fernão Dias e na ESA! Todas as dificuldades e privações os fizeram melhores, aptos a vencerem os desafios da carreira e da vida! Seus instrutores e monitores continuarão torcendo pelo sucesso profissional e pessoal de vocês, espalhados agora pelos mais diversos rincões do país.
Que Deus continue abençoando suas vidas!
FÉ NA MISSÃO!"

Ten Cel Art Guimarães
COMANDANTE

Pertencente à 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, o Sentinela do Vale, como e conhecido pela sociedade blumenauense, participou de importantes momentos da história regional, nacional e mundial, destacando-se a contribuição com um contingente de 538 homens para a formação da FEB. Na mesma época o Batalhão ficou ainda incumbido de prover a segurança no litoral Catarinense, posicionando-se em diversos postos de observação ao longo da costa.

Sentinela do Vale

A atuação Da Unidade também se destaca pela assistência à população do Vale do Itajaí nas enchentes. Em 1983 e 1984, a Defesa Civil solicitou apoio ao 23° BI, por não ter condições de comandar as ações. Em 2008, o batalhão desempenhou papel fundamental no auxílio à população atingida pela tragédia, realizando diversas missões necessárias à segurança da população, mobilizando abrigos e distribuindo alimentos e roupas. Em 2013, o Batalhão colaborou para o aperfeiçoamento do Plano de Contingências Contra Inundações e Escorregamento do Solo, mantendo desta forma, a "mão amiga" do Exército Brasileiro sempre estendida à sociedade blumenauense.

Nas operações militares, o 23° BI tem participação significativa, tanto dentro quanto fora do território nacional. Em 1996, participou da missão de manutenção da paz em Angola. Em 2010 e 2012, integrou os contingentes que se deslocaram para a Missão de Paz no Haiti. Em 2011 e 2014, o batalhão participou da operação Arcanjo e a operação São Francisco, respectivamente nas comunidades dos Complexos do Alemão e da Maré, ambos na guarnição do Rio de Janeiro/RJ, contribuindo para a pacificação daquelas áreas. Em todas as operações, o Sentinela do Vale obteve êxito, comprovando o valor dos seus integrantes no passado e no presente.

Por meio da Port n° 031-EME, de 11 de Abril de 2005, foi implantada, neste aquartelamento, a 8° Cia de Alunos do Curso de Formação de Sargentos. Desde então, além de todas as missões que lhe são atribuídas cabem a esta OMCT, a cada ano, a responsabilidade pela formação individual básica de aproximadamente 120 futuros sargentos de carreira do Exército Brasileiro. O 23° BI orgulha-se desta nobre missão, deseja que seus alunos, futuros sargentos, sejam muito felizes no comando das pequenas frações e que sirvam a pátria aplicando todos os conhecimentos aprendidos durante a passagem por esta histórica organização militar.

Ten Cel Inf Grait
COMANDANTE

23º BATALHÃO DE CAÇADORES

A origem do batalhão de caçadores remonta do século XIX, quando em 1889, foi elevado para trinta e seis, a quantidade de Batalhões de Infantaria do Exército Brasileiro.

Batalhão de Caçadores

O decreto nº56 de 14 de dezembro de 1889, assinado pelo Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, Chefe do Governo Provisório e Benjamin Constant Botelho de Magalhães, criou o 36º Batalhão de Infantaria, Unidade da qual se originou o 23º Batalhão de Caçadores, que teve como "Parada de Corpo" a cidade de Manaus-AM, com a portaria de 07 de janeiro de 1890, sendo considerada esta data como aniversário da Unidade.

Em 1980, recebeu a denominação histórica "Batalhão Marechal Castelo Branco" perpetuando a figura militar do valoroso Chefe cearense, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, em 2006, uma fração de seu efetivo integrou a Força de Paz da Organização das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH).

O Batalhão de Caçadores vive em constante preparação para o cumprimento de suas missões constitucionais instruindo e adestrando seus homens. Igualmente, como todo o Exército Brasileiro, participa de atividades complementares, tais como: controle e distribuição de água e alimentos para a população carente do interior do Estado do Ceará, apoio às campanhas de vacinação, projeto de integração da criança e do adolescente à sociedade, apoio aos idosos, parcerias com diversas entidades governamentais e não governamentais em projetos visando o bem-estar da sociedade e o engrandecimento do nosso Estado.

Ten Cel Inf Santos Filho
COMANDANTE

4º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA LEVE

O atual 4º Grupo de Artilharia de Campanha Leve teve sua origem em 12 de Fevereiro de 1930, quando foi criada a 1ª Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Montanha (1ª/4ºGAMth), sobre o comando do 1º Tenente João da Costa da Fonseca, aquartelada em um pavilhão do 10º Regimento de Infantaria, em Juiz de Fora-MG.

Para Frente e para o Alto!

Em 1998, o Grupo recebeu a Denominação histórica de Grupo Marquês de Barbacena, perpetuando a lembrança desse ilustre cidadão mineiro que foi o primeiro comandante de Forças Nacionais em campanha externa após a independência do Brasil.

Em 2006, o 4º GAC recebeu o segundo encargo de ensino, quando funcionou na unidade o Curso de Formação de Sargentos primeira fase.

Os 76 alunos do curso de formação de sargentos do 4º Grupo de Artilharia de Campanha Leve se matricularam com um único objetivo: ser sargento combatente do Exército Brasileiro. Possuem uma característica ímpar, pois sessenta alunos são do sexo feminino que se intitulam como a primeira turma feminina da Linha de Ensino Militar Bélico (LEMB) do Exército Brasileiro, o que é uma grande honra para os instrutores do CFS.

Uma das perguntas que a equipe de instrução fazia antes do início do curso era: como será a formação de uma turma combatente mista? Hoje observamos que não há distinção quanto à capacidade e empenho nas diversas atividades militares entre os sexos. A turma mista permite que características distintas entre homens e mulheres se somem, gerando resultados bem satisfatórios.

Em meio a tantas tarefas ao longo do curso, o treinamento físico militar deve ser uma atividade destacada, pois exige das alunas, extrema motivação a fim de demonstrar a cada uma o seu desempenho em vencer as dificuldades, pois como sabemos, a fisiologia da mulher é diferente da do homem e isto acaba sendo um obstáculo, mas nada que interfira diretamente na capacidade da mulher.

Aos alunos oriundos do nosso glorioso quartel, na região serrana da Mantiqueira Setentrional, continuem com muita fibra e muita força de vontade, haja vista todos os desafios que ainda estão por vir, pois o que os senhores venceram foi apenas o início de uma longa caminhada, de muitas décadas dedicadas ao nosso invicto Exército de Caxias. Lembrem-se, sempre, do ilustre e herói, Max Wolf Filho e se baseiem pelas suas virtudes, dignas de um patrono e exemplo militar. Carreguem consigo a Disciplina e a Hierarquia como pilares fundamentais para que todas as ordens sejam cumpridas. Honrem seus nomes, seus companheiros e o seu Exército. Sejam muito felizes nessa nova etapa de suas vidas.

PARA FRENTE E PARA O ALTO !...ARTILHARIA !...MONTANHA !"

Ten Cel Art Barros Guimarães
COMANDANTE

Em 31 de maio de 1945, foi criado o 2º Batalhão de Carros de Combate, com sede provisória em Deodoro-RJ, posteriormente com sede definitiva na cidade de Campinas-SP.

A Tropa Blindada

Inicialmente foi dotado de Carros de Combate Médio M3 A3 e M3 A5, que haviam sidos empregados na campanha da África, durante a 2ª Guerra Mundial. No dia 24 de junho de 1961, foi publicada a transferência de sede do Batalhão para a cidade de Valença-RJ.

No dia 22 de Março de 1972, foi publicada a transformação do 2º Batalhão de Carros de Combate em 2º Regimento de Carros de Combates. Ainda em abril do mesmo ano, foi determinado ao regimento o deslocamento de uma subunidade à cidade Pirassununga, para ocupar e preparar as novas instalações.

Em Decreto Presidencial Nº 71.532, de 12 de dezembro de 1972, o segundo Regimento de Carros de Combate foi definitivamente transferido para a cidade de Valença-RJ para a cidade de Pirassununga-SP.

Adquiriu a atual denominação de 13ºRegimento de Cavalaria Mecanizada em 1º de março de 2005, conforme Portaria nº922, de 20 de dezembro de 2004, passando a ser orgânico da 11º Brigada de Infantaria Leve (GLO), com sede em Campinas-SP.

Hoje, o 13º Regimento de Cavalaria Mecanizada é dotado de Viaturas Leves (Agrale Marruá), Viaturas Blindadas de Transportes de Pessoal EE-11 URUTU e Viaturas Blindadas de Reconhecimento EE-9 Cascavel e é a única tropa blindada do Estado de São Paulo.

Ten Cel Cav Oliveira Moço
COMANDANTE

6º REGIMENTO DE CAVALARIA BLINDADO

O 6º Regimento de Cavalaria Blindado foi criado por decreto assinado pela Princesa Isabel em 1888, em São Paulo, com o nome de 10º Regimento de Cavalaria Ligeira.

Brigada Charrua

A história do Regimento José de Abreu e marcada em muitos momentos da nação, por sua atuação em diversos episódios, como nas lutas da Campanha do Contestado no Paraná e em Santa Catarina (1914 a 1915), sufocando rebeliões, revoltas e assegurando a nossa integridade territorial e o envio de pracinhas para a Itália, onde participaram do Teatro de Operações da Segunda Guerra Mundial (1944).
Estabeleceu-se no município de Alegrete em 1909, onde esta ate hoje e, em 1971, passou a ser chamar 6º Regimento de Cavalaria Blindado, quando suas baias foram transformadas em garagens para receber os carros de combate. Atualmente, e a força de choque da Brigada Charrua.
Hoje, o Regimento segue cumprindo suas missões pautando em seu lema que o fez tão grandioso: "Nosso valor não está no que temos, mas no que somos.".
Antes de chegar a Alegrete, passou por Florianópolis, Porto Alegre e Santa Vitória do Palmar.
A história do Regimento foi marcada por sua atuação nas lutas da Campanha do Contestado no Paraná e Santa Catarina, em 1914 e 1915. Em 1942, a Unidade mandou para a Itália 200 militares, que participaram das operações da 2ª Guerra Mundial. Em 1971, passou a chamar 6º Regimento de Cavalaria Blindado, quando suas baias foram transformadas em garagens para receber os carros de combate M3A1 Sherman. Atualmente e a força de choque da Brigada Charrua.

Ten Cel Cav Oumani
COMANDANTE

CHEGADA A ESA

Emoção de um Sonho que Começa!

Um dos momentos mais emocionantes e esperados pelos alunos do Curso de Formação de Sargentos é a chegada a ESA (Escola de Sargento das Armas – Escola Sargento Max Wolf Filho). Momento esse da formação do aluno onde se dá início o Período de Qualificação do Sargento de Carreira do Exército Brasileiro. A partir daí, serão lapidados os atributos inerentes ao combatente das armas, forjando cada vez mais os valores militares e cívicos.

Um sonho que se realiza.

Frases de efeito que aprendemos a respeitar

Na bagagem mais do que a vontade de vencer... o espírito de liderança do sargento.

O inesquecível Arco de entrada da Escola do resto de nossas carreiras

CURSO DE

INFAN

TARIA

TURMA RETIRADA DA *Laguna*

PATRONO

INFANTARIA

BRIGADEIRO
SAMPAIO

"Molon labe!!! Ad sumus!!!"

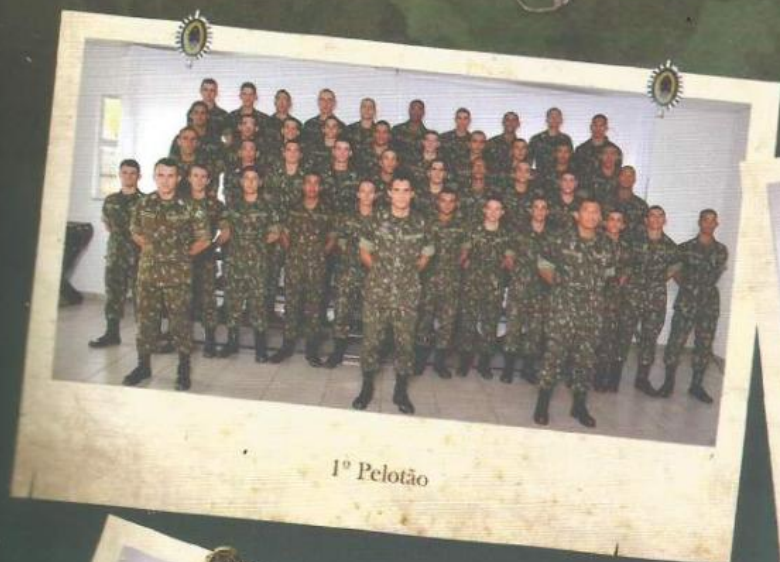
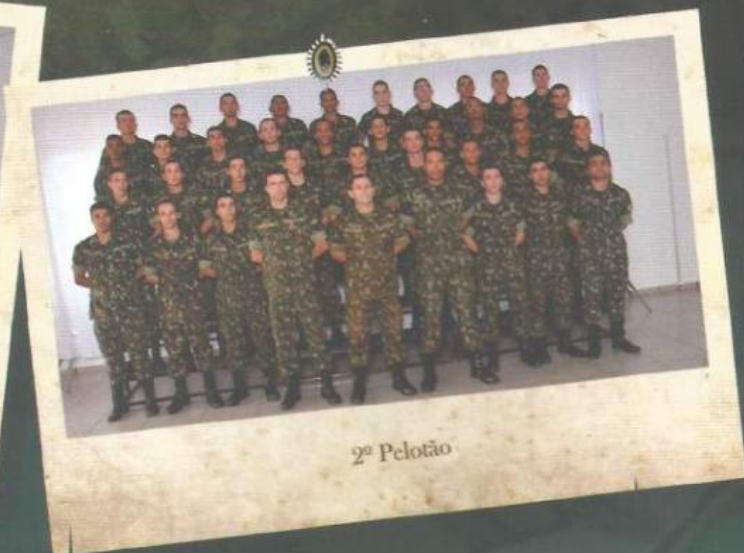
António de Sampaio nasceu em 24 de maio de 1810, na cidade de Tamboril, estado do Ceará.
Filho de Antônio Ferreira de Sampaio e Antônia Xavier de Araújo, foi criado e educado pelos pais no ambiente simples dos Sertões.
Desde cedo revelou o interesse pela carreira militar, galgando postos por merecimento graças a inúmeras demonstrações de bravura, tenacidade e inteligência. Foi Parça em 1830; Alferes em 1839; Tenente em 1839; Capitão em 1843; Major em 1852; Tenente-Coronel em 1855; Coronel em 1851 e Brigadeiro em 1865.
Sampaio teve atuação destacada na maioria das campanhas de manutenção de integridade territorial brasileira e das que revidaram as agressões externa na fase do Império: Icó (CE), 1832; Cabanagem (PA), 1836; Balaiada (MA), 1838; Guerra dos Farrapos (RS), 1844-45; Praieira (PE), 1849-50; Combate á Oribe (Uruguai), 1851; Combate a Monte Caseros (Argentina), 1852; Tomada de Paissandu (Uruguai), 1864; e Guerra da Tríplice Aliança (Paraguai), 1866. Foi condecorado por 6 vezes, no período de 1852 a 1865 por Dom Pedro II, então Imperador do Brasil.
Foi ferido três vezes, na data de seu aniversário 24 de Maio, na batalha de Tuiuti, em 1866 o primeiro, por granada, gangrenou-lhe a coxa direita, os outros dois foram nas costas. Faleceu a bordo do vapor hospital Elimina, em 6 de julho de 1866, quando do seu transporte para Buenos Aires.
Homem puro e Patriota, exemplo de exponencial bravura, foi consagrado Patrono da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro, pelo De 51.429, de 13 de Março de 1962.

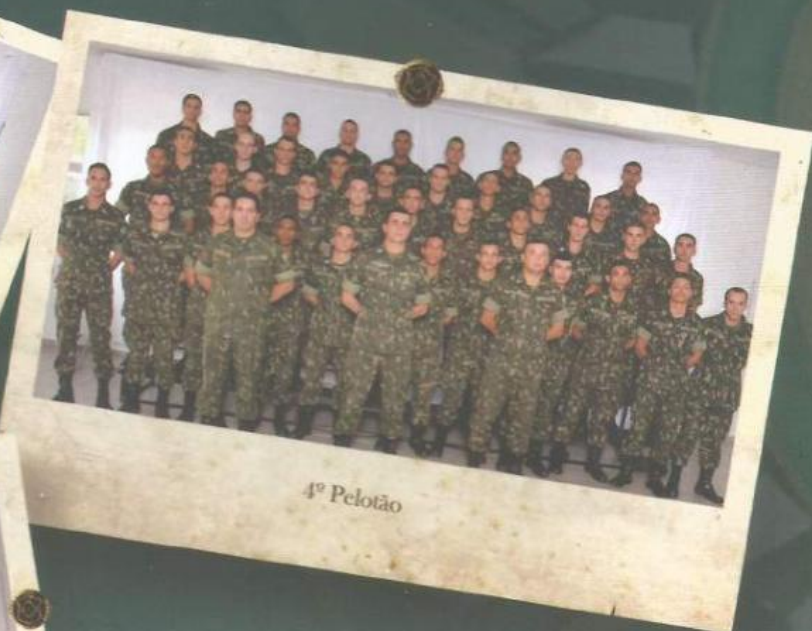
Maj Botelho
INSTRUTOR CHEFE

Infantaria é a mais antiga arma do Exército e geralmente dotada dos maiores afetivos, formada por soldados que podem combater em todos os tipos de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas, podendo utilizar variados meios de transporte para serem levados à frente de combate. Sua principal missão é conquistar e manter o terreno, aproveitando a capacidade de progredir em pequenas frações, de difícil detecção e grande mobilidade. A infantaria contemporânea frequentemente emprega o princípio de Fogo e Movimento para atingir uma posição dominante em relação àquela do inimigo.

INSTRUTORES E MONITORES

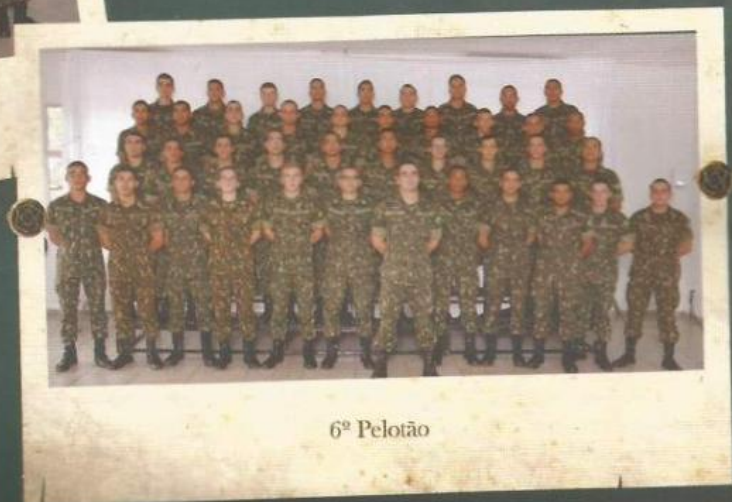
(da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: Cap Urso, Cap Pedrosa, Maj Botelho (Instrutor Chefe), Maj Davidson, Cap Romano, Cap Amaral
2ª fileira: Ten Costa Brito, Sgt Aguinaldo, Sgt Cristiano, ST Vitor, Cap Rocha Gomes, ST R. Giarola, ST Felix, Sgt Geraldo, Sgt André Luiz, Sgt Jucilei , Sgt Paulo Henrique
3ª fileira: Sgt De Veras, Sgt Robson, Sgt Melcsedec, Sgt Danilo, Sgt Pellat, Sgt Ribeiro, Sgt Omir, Sgt John

ORGANIZAÇÃO DOS PELOTÕES

1º Pelotão

2º Pelotão

3º Pelotão

4º Pelotão

5º Pelotão

C INF

6º Pelotão

Progressão no terreno

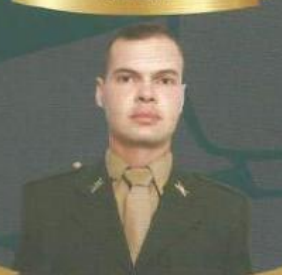
Exercícios no Terreno

Semana da Infantaria

Exercícios de Longa Duração

Exercícios de Longa Duração

LUCAS SILVA
LUDWIG
LUIS FELIPE
LUIS FERNANDO
LUIZ GARCIA
M. MENDES
MAGALHÃES
MAGNO
MARÇAL
MARCOS ALEXANDRE
MARCOS JUNIOR
MARCOS VINICIUS
MARIANO SANTOS
MARLON MAGNO
MASSOTTI
MATHEUS BRAGA
MATHEUS DINIZ
MATOS
MAURO
MELLO
MELQUI
MENDONÇA
MIRANDA
MITROFF

MIZAEL
MOISÉS
MORENO
MUNGUBA
NASCIMENTO
NAVAS
NIKSON CAIO
OLIVEIRA
OTAVIO
P. SANTOS
PABLO SANTOS
PABLO
PAGEU
PELLINI
PEREZ
PESSANHA
PETRY
PHELIPE
PHILLIP
POLATO
POLICARPO
PRATA
R. CAMARGO
R. MACEDO

SUZART
TALES MOURA
TARICK
TAVARES
TERZI
THALLES
TIAGO CARVALHO
TOFANI
TÚLIO NUNES
TÚLIO
VELOSO
VENTURA
VIALI
VIANA
VICTOR ABREU
VICTOR CESAR
VIEGAS
VIETTRI
VINICIUS SILVA
VINICIUS SOUZA
WAGNER ANDRADE
WANDERLEI
WEBER
WELTER

WESCLEY
WESLEY SOUZA
WICKERT
WILLYAM
Y. PEREIRA
YAGO
YAN ALVES
YGOR VIANA
YURI FERNANDES
YURI PACHECO

CURSO DE

CAVAL

ARIA

TURMA RETIRADA DA *Laguna*

PATRONO

CAVALARIA

MARECHAL
OSÓRIO

"Nunca se deve descuidar de manter a capacidade de movimento de um exército e, muito menos, enfraquecê-lo na sua cavalaria".

Cavalaria é a arma das forças terrestres que antigamente destinava-se ao combate a cavalo em ações de choque e reconhecimento, sendo a arma mais móvel dos exércitos.
No primórdio das operações vai à frente dos demais integrantes da força terrestre buscando informes sobre o inimigo e sobre a região das operações. A "Arma de Heróis" participa de ações ofensivas e defensivas aplicando suas características básica: Mobilidade, potência de fogo, ação de choque, proteção blindada e um sistema de comunicações amplo e flexível, características marcantes de seus três elementos: blindado, mecanizado e guarda.
Tendo em seu insigne patrono, Marechal Osorio, um exemplo de bravura e devoção à pátria, o qual participou e venceu inúmeras batalhas, elevando assim o nome da arma ligeira.

CURSO DE CAVALARIA

Maj Glênio
INSTRUTOR CHEFE

Cavalaria é a arma das forças terrestres que antigamente destinava-se ao combate a cavalo em ações de choque e reconhecimento, sendo a arma mais móvel dos exércitos.
No primórdio das operações vai à frente dos demais integrantes da força terrestre buscando informes sobre o inimigo e sobre a região das operações. A "Arma de Heróis" participa de ações ofensivas e defensivas aplicando suas características básica: mobilidade, potência de fogo, ação de choque, proteção blindada e um sistema de comunicações amplo e flexível, características marcantes de seus três elementos: blindado, mecanizado e guarda.
Tendo em seu insigne patrono, Marechal Osorio, um exemplo de bravura e devoção à pátria, o qual participou e venceu inúmeras batalhas, elevando assim o nome da arma ligeira.

TURMA RETIRADA DA *Laguna*

INSTRUTORES E MONITORES

Instrutores do Curso de Cavalaria: (da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: Ten Meirelles, Cap Queiroz Junior, Maj Glênio, Cap Brum, Ten Celestino
2ª Fileira: Ten Pinheiro, Sgt Luis Fernando, Ten Gollner, Cap Siqueira, Ten Amim
3ª Fileira: Sgt Elvanio, Sgt Otero, Sgt Jocimar, Sgt André, Sgt M. Correia
4ª Fileira. Sgt Kruger, Sgt Nicolau, Sgt Zago, Sgt Junqueira

ORGANIZAÇÃO DOS PELOTÕES

1º Pelotão

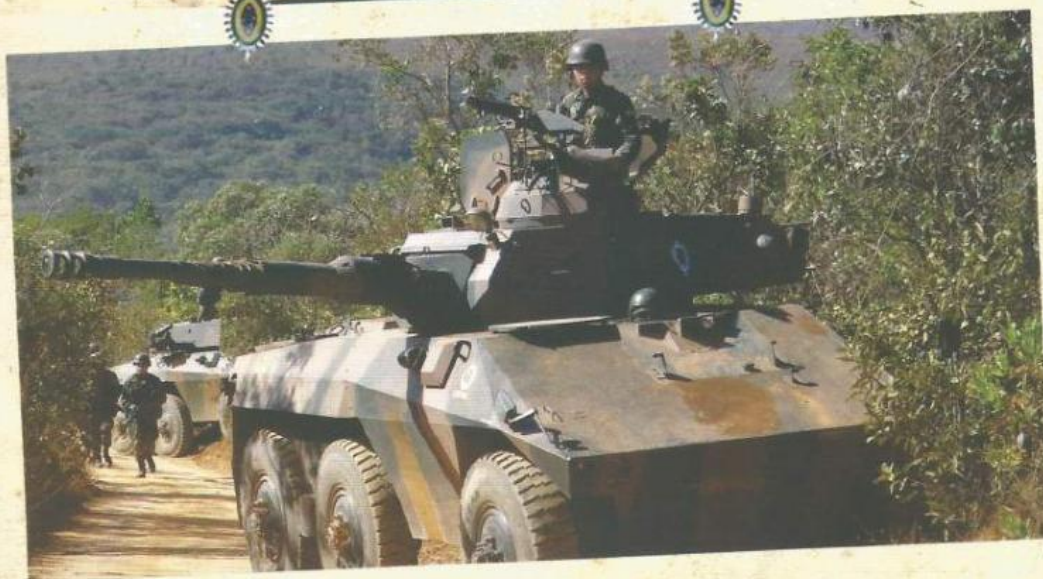
2º Pelotão

3º Pelotão

CAVALARIA

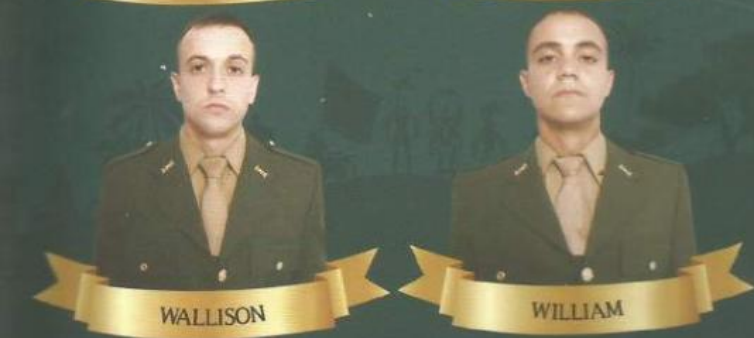
C CAV

Alvorada Festiva

Alvorada Festiva

Exercícios de Longa Duração

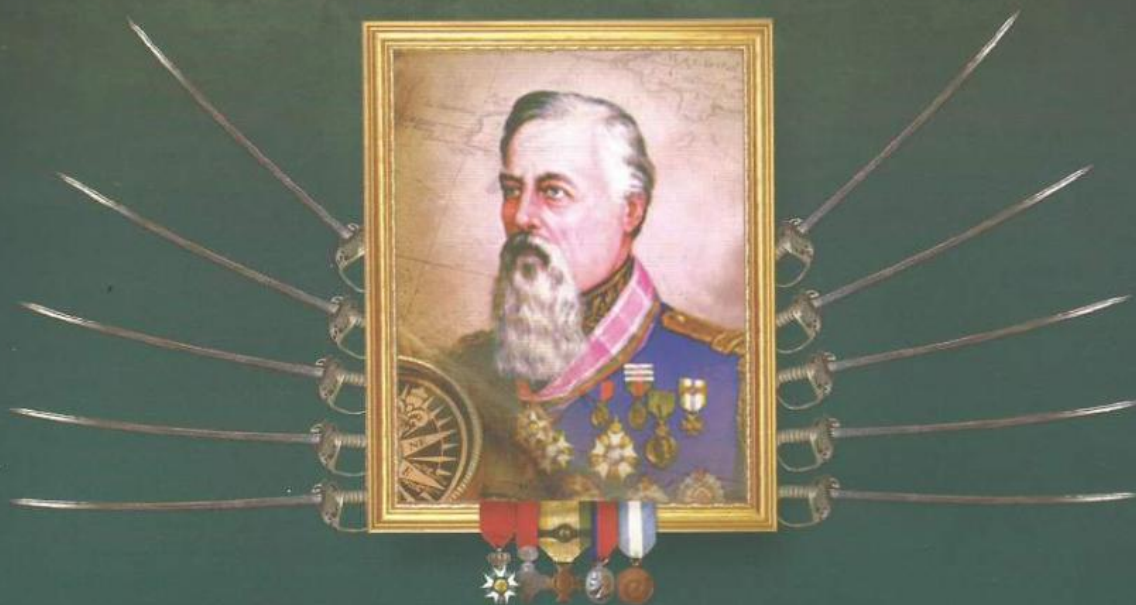
Exercícios de Longa Duração

A. MAGALHÃES
ABNER
ALAN
ALEXANDRE
ALISSON PEREIRA
ALOY
ANDRÉ
ARAGÃO
ARY JORGE
AUGUSTO MENDES
AZAMBUJA
BAIRROS
BENEDETTI
BLOSS
BOHM
BRASIL
BRUNO HENRIQUE
BRUNO LAGE
CANEDO
CARLOS ARIEL
CAVALLIN
CHARÃO
CIRILO
COLPO

CURSO DE
ARTIL

HARIA

TURMA
RETIRADA DA
Laguna

PATRONO

ARTILHARIA

MARECHAL
MALLET

"É com fogo que se ganham as batalhas !!!"

Emílio Luís Mallet nasceu a 10 de junho de 1801, em Dunquerque, França. Veio para o Brasil em 1818, fixando-se no Rio de Janeiro.

Mallet recebeu do Imperador D. Pedro 1 - que o conhecia e lhe reconheceu a vocação para a carreira das Armas - convite para ingressar nas fileiras do Exército nacional, que se estava reorganizado após a recém-proclamada Independência. Alistou-se a 13 de novembro de 1822, assentando praça como 1° cadete. Iniciou, assim, uma vida militar dedicada inteiramente ao Exército e ao Brasil.

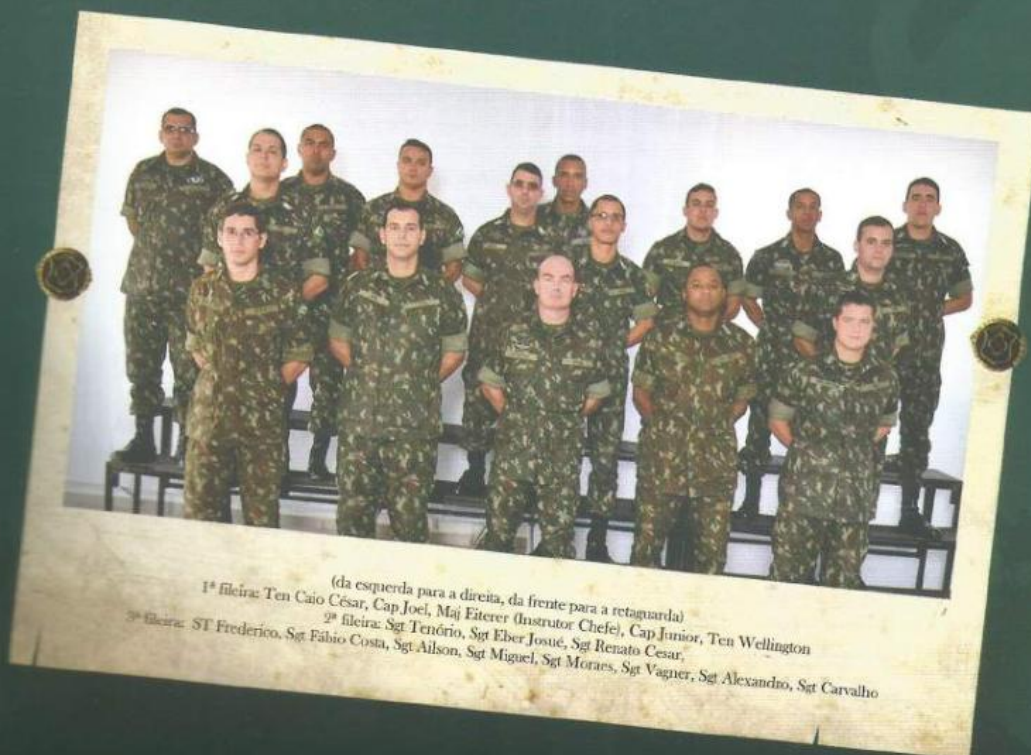
Em 1823 matriculou-se na Academia Militar do Império. Como já possuía os cursos de Humanidade e Matemática, foi-lhe dado acesso ao de Artilharia. Nesse mesmo ano, jurou a Constituição do Império, adquirindo nacionalidade brasileira.

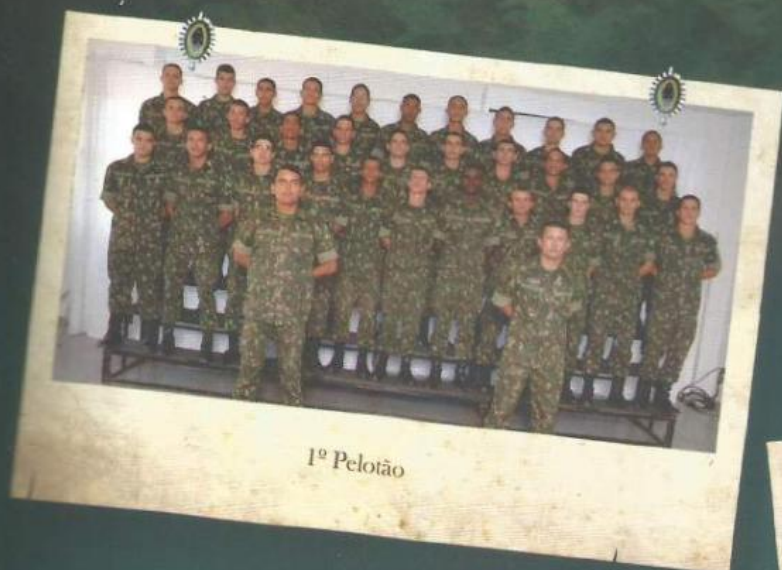
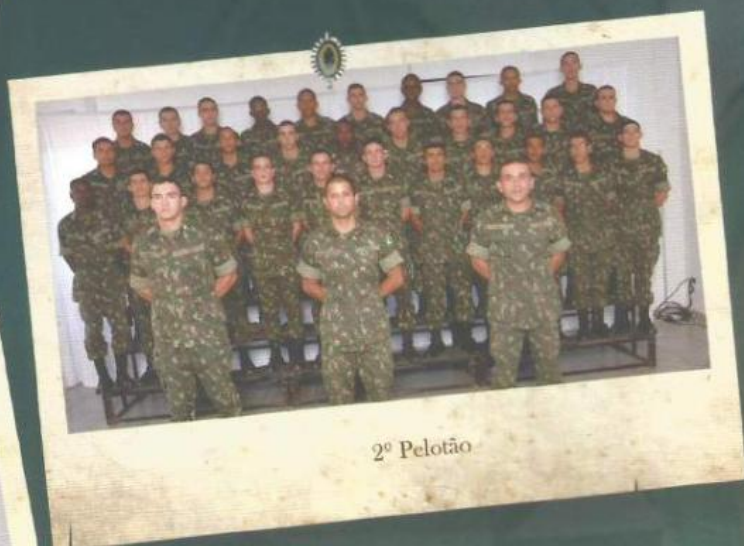
Comandava Mallet a 1° Bateria do 1° Corpo de Artilharia Montada quando seguiu para a Campanha Cisplatina. Recebeu seu batismo de fogo e assumiu o comando de quatro baterias. Revelou-se soldado de sangue frio, valente, astuto. Fez-se respeitado por sua tropa, pelos aliados e pelos inimigos.

CURSO DE ARTILHARIA

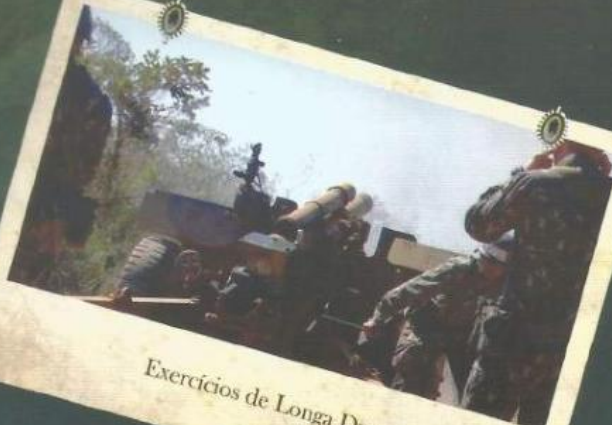
Maj Eiterer
INSTRUTOR CHEFE

Artilharia é a arma com maior poder de fogo do Exército Brasileiro, possui a missão de apoiar as armas bases (Infantaria e Cavalaria) no campo de batalha, com seus fogos largos, densos e profundos. A Artilharia divide-se em duas vertentes, de campanha e antiaérea. Sendo que, é na de campanha que se concentra seu maior poder de fogo, com seu novo material o ASTROS 2020. Desde da idade média e dos tempos de Mallet, seu ilustre patrono, a Artilharia tem um importante papel decisório nos campos de batalha, sendo considerada como a "Última ratio regis", isto é, o último argumento dos reis.

INSTRUTORES E MONITORES

(da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: Ten Caio César, Cap Joel, Maj Eiterer (Instrutor Chefe), Cap Junior, Ten Wellington
2ª fileira: Sgt Tenório, Sgt Eber Josué, Sgt Renato Cesar,
3ª fileira: ST Frederico, Sgt Fábio Costa, Sgt Ailson, Sgt Miguel, Sgt Moraes, Sgt Vagner, Sgt Alexandro, Sgt Carvalho

ORGANIZAÇÃO DOS PELOTÕES

1º Pelotão

2º Pelotão

3º Pelotão

Batismo

Exercícios de Longa Duração

Exercícios de Longa Duração

Batismo

Exercícios de Longa Duração

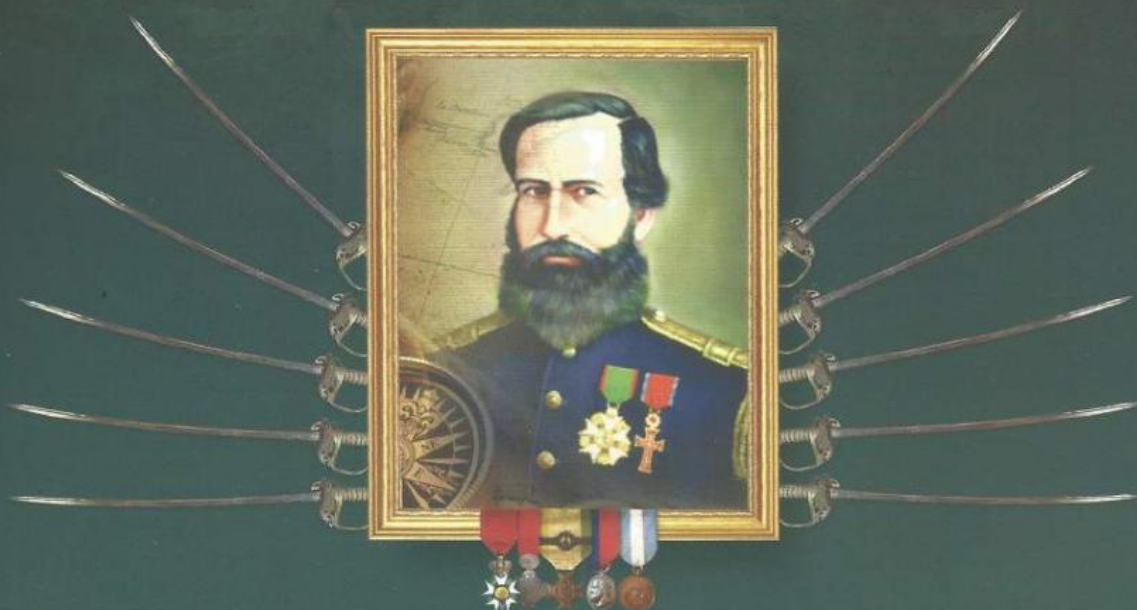
CURSO DE ARTILHARIA
ESA
A. REIS
ADRIAN
ALEX SANDRO
ALFENAS
ALLAN
ANDERSON
ANGELO MARCIO
ARAUJO FREITAS
ASAFE
ASSIS
BARBIERI
BARRETO
BUZZATTI
C. HENRIQUE
CAETANO
CAMARGO
CHRISTOPHER SILVA
DA CRUZ
DE ANDRADE
DELSON
DIAS OLIVEIRA
DIAS
DO AMARAL
DONATO

CURSO DE
ENGEN

IARIA

TURMA RETIRADA DA *Laguna*

PATRONO

ENGENHARIA

TEN. CEL
VILLAGRAN
CABRITA

"Ao braço, firme".

João Carlos Villagran Cabrita nasceu em Montevidéu, onde seu pai - oficial brasileiro - estava a serviço, no dia 30 de dezembro de 1820. Vinte e dois anos mais tarde, foi declarado Alferes-aluno.

Em 1866, o major Villagran Cabrita assumiu o comando do batalhão em decorrência do afastamento do comandante. O exército Imperial brasileiro marchava, célere, contra o inimigo, quando defrontou-se com o caudaloso Rio Paraná. Quase no meio do rio, na frente do Itapiru, existia um enorme banco de areia; mais tarde denominada Ilha da Redenção ou do Cabrita, iria transformar se em cenário de sangrentos combates e altar de glórias.

Vilagran Cabrita desembarcou naquele local, em 6 de Abril de 1866, com 900 homens, 4 canhões La hitte e quatro morteiros, indo juntar-se ao 7º Batalhão de Voluntários da Pátria. Ao 14º Provisório de Infantaria e aos voluntários das províncias do Norte.

A Impecável atuação da Esquadra brasileira negaram ao inimigo a retirada que este tentou empreender. Finalmente, em 10 de Abril de 1866, as vibrantes notas Dos Clarins do Batalhão encheram os céus com o toque da vitória. O lamentável, no entanto; estaria por acontecer. Villagran, enquanto redigir a parte de combate a Bordo de um lanchão, foi atingido por uma bala de canhão 68 que ceifou-lhe a vida, interrompendo-lhe a brilhante carreira.

É por demais justa a escolha dessa figura e mortal para o Patronato da Arma de Engenharia, cujo símbolo - o castelo lendário - perpetua o trabalho dos seus integrantes e abriga, como um templo, as tradições e os feitos do seu ilustre Patrono.

CURSO DE ENGENHARIA

Cap Freitas
INSTRUTOR CHEFE

Engenharia militar dá apoio às atividades de combate dos exércitos dentro do sistema MCP (Mobilidade, Contramobilidade e Proteção) construindo pontes, campos minados, estradas, etc. se encarregando da destruição dessas mesmas facilidades do inimigo e aumentando o poder defensivo por meio de construção ou melhoramento de estruturas de defesa. Além de suas missões clássicas de apoio ao combate em situação de guerra, atua em época de paz como pioneira ou colaboradora na solução de problemas de infraestrutura do desenvolvimento nacional.

INSTRUTORES E MONITORES

ORGANIZAÇÃO DOS PELOTÕES

1º Pelotão

2º Pelotão

3º Pelotão

C ENG

Formatura do Dia Engenharia

Regata da Engenharia

Exercícios no Terreno

Exercícios no Terreno

Exercícios no Terreno

SALVINO
SANTOS SILVA
SAULO
SERRA
SILAS
SIMÃO
SOARES
SOUSA
SOUZA BRAGA
SOUZA GOMES
TADEU
TEIXEIRA
THIERRY
THOMAZ BARBOZA
VAGNER
VERONILTON
VICTOR HUGO
YURI SILVA
ZANCHI

CURSO DE

COMAND

CAÇÕES

TURMA
RETIRADA DA
Laguna

PATRONO

COMUNICAÇÕES

MARECHAL
RONDON

"As nossas antenas transmitem essas vitórias"

Cândido Mariano da Silva Rondon nasceu a 5 de maio de 1865, em Mimoso (MT). Foi criado pelo avô, pois perdeu os pais muito cedo e então incorporou o sobrenome Rondon. Ingressou na Escola Militar da Praia Vermelha aos 16 anos de idade. Em 1888 era promovido a alferes (posto correspondente hoje a "aspirante-a-oficial").

Rondon dedicou-se a duas causas mestras: a ligação dos mais afastados pontos da Fronteira e do Sertão brasileiro dos principais centros urbanos e a integração do indígena a civilização. Somente uma ou outra tarefa teriam bastado para justificar o nome de Rondon na História. Mas o ilustre Militar foi muito além.

Além dessas conquistas, as expedições de Rondon também contribuíram para que quinze novos rios viessem a figurar em nossos mapas como resultado de suas explorações fluviais; o Museu Nacional enriqueceu-se com vinte mil exemplares da nossa fauna e flora, devidamente e inventariados, enorme área de quinhentos mil quilômetros quadrados foi integrada ao espaço brasileiro; e foram compilados, num total de setenta volumes, relatórios alusivo à Biologia, Geologia, Hidrografia, e todos os aspectos das regiões antes desconhecidos.

O reconhecimento da obra de Rondon extrapolou as fronteiras do Brasil. Teve a glória de ter seu nome escrito com letras de ouro maciço no Livro da Sociedade de Geografia de Nova Iorque, como o explorador que penetrou mais profundamente em terras tropicais, ao lado de outros Imortais como Amundsen e Pearry, descobridores dos pólos Norte e Sul; e Charcot e Byrd, exploradores que mais aprofundadamente penetraram em terras árticas e antárticas.

CURSO DE COMUNICAÇÕES

Maj Moura Vargas
INSTRUTOR CHEFE

A arma combatente de Comunicações é chamada "a Arma do Comando" e proporciona as ligações necessárias aos escalões mais altos que exercerão a coordenação e o controle de seus elementos subordinados antes, durante e após as operações. Além disso, atua no controle do espectro eletromagnético, por meio das atividades de Guerra Eletrônica, para impedir ou dificultar as comunicações do inimigo, facilitar as próprias comunicações e obter informações. O ciclo básico da tomada decisão é deflagrado a partir dos estímulos recebidos do ambiente. O centro decisório, após detectar, comparar, analisar, decidir e agir, reage ao ambiente, para restabelecer a situação desejada.

INSTRUTORES E MONITORES

(da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: Ten Pugliesi, Ten Villar, Cap Vaner, Maj Moura Vargas (Instrutor Chefe), Ten Porto, Ten Diego Peixoto, Ten Nunes, Ten Waldemir
2ª fileira: ST Elucio, ST Gunther, ST Torres, Sgt Bastos, ST Throniecke
3ª fileira: , Sgt Henrique, Sgt Alcoba, Sgt Narcélio, Sgt Pereira
4ª fileira: Sgt Pedrosa , Sgt Ricardo, Sgt Franklin, Sgt Lauro, Sgt Valdir

ORGANIZAÇÃO DOS PELOTÕES

1º Pelotão

2º Pelotão

3º Pelotão

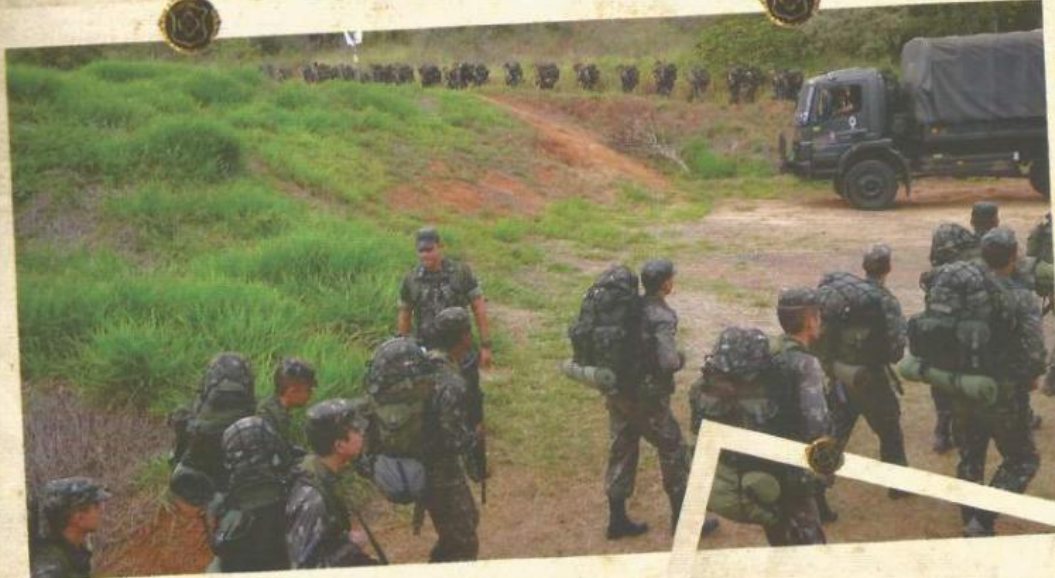
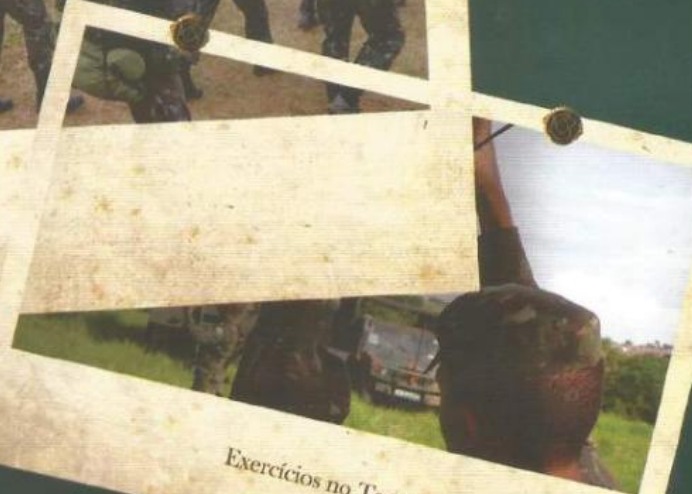
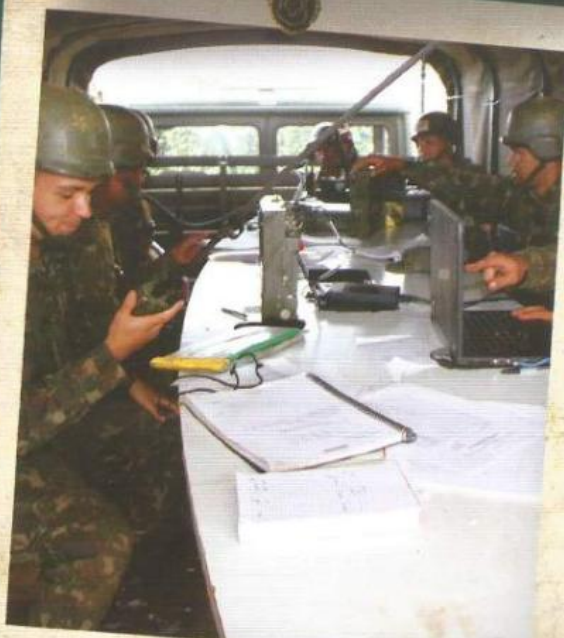
4º Pelotão

COMUNICAÇÕES

C COM

ATIVIDADES

Exercícios no Terreno

Batismo

Exercícios no Terreno

Exercícios no Terreno

Exercícios no Terreno

Exercícios no Terreno

CURSO DE COMUNICAÇÕES
A. SILVA
ABDO
ADAUTO
ADRIANO ARAUJO
AFONSO
ALBERTO SOUZA
ALDENES
ALVARENGA
ALVES CUNHA
ALYANDERSON
ANDRE RAPOSO
ARIEL
ARISTON
ARMANDO
AVELINO
AYUB
BELLEI
BENITTO
BOAVENTURA
BOMFIN
BONINI
BRENO ANDRADE
CAÍQUE
CALASANS

THEODORO
THIAGO LOPES
THIAGO RIBEIRO
THIAGO SOARES
VALDEZ
VIANNA
VICTOR ALVES
VICTOR PERERIRA
W. MONTEIRO
WARNER
WATTHIER
WINKLER
YAGO COSTA
ZAMPRONIO

SARG

ELO FUNDAMENTAL ENTRE

ENTO

O COMANDO E A TROPA.

Sempre em Forma

Cap Alécio
INSTRUTOR CHEFE DA SEÇÃO DE ED. FÍSICA

Mais novos Sargentos Combatentes do Exército Brasileiro, os melhores Sargentos Combatentes do Mundo, parabéns!
A Seção de Educação Física, cuja missão é planejar, dirigir, coordenar e acompanhar o treinamento físico militar e desportivo da ESA, tem a certeza de que, após terem vencido os difíceis, mas necessários, desafios impostos pela formação do Sargento Combatente, que vocês estão prontos para conduzir homens ao cumprimento da missão e superar os mais altos sarrafos da carreira militar.
A partir de agora, vocês são "os novos que chegam do nada", o sangue novo da OM, serão os comandantes da pequena fração e os responsáveis por formar, por meio da excelência na instrução e liderança, os soldados combatentes da nossa nação e, para isso, irão necessitar junto ao preparo intelectual a preparação física, para que possam liderar pelo exemplo seus homens.
"Aceite seus limites sem jamais desacreditar na sua capacidade de superação"
Tudo, até agora, serviu de embasamento para forjar e preparar futuros líderes. Não se esqueçam nunca: liderança se conquista, através de exemplos e não se impõe! O treinamento físico, somado ao conhecimento adquirido em nossa Escola, darão condições para que vocês deem o exemplo, e ultrapassem os mais altos obstáculos que estarão nos caminhos a serem trilhados.

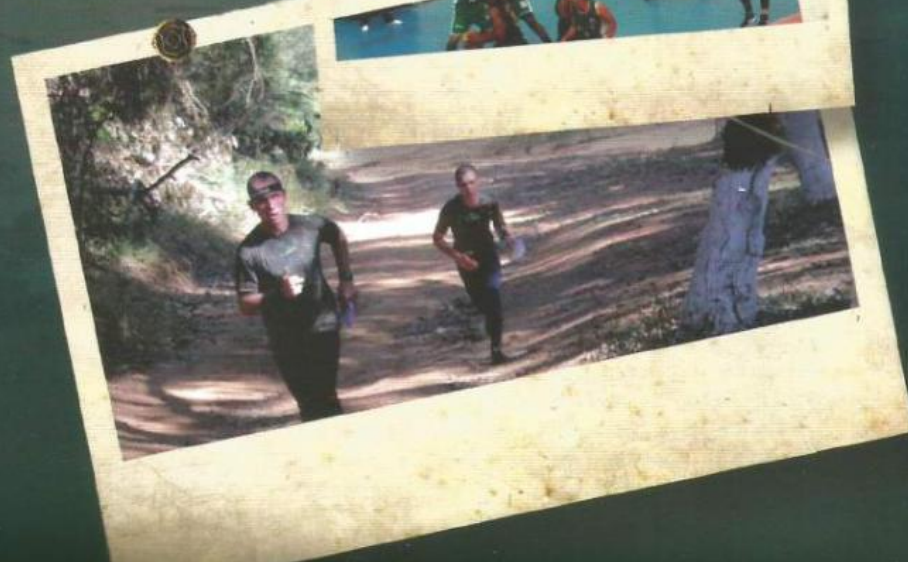
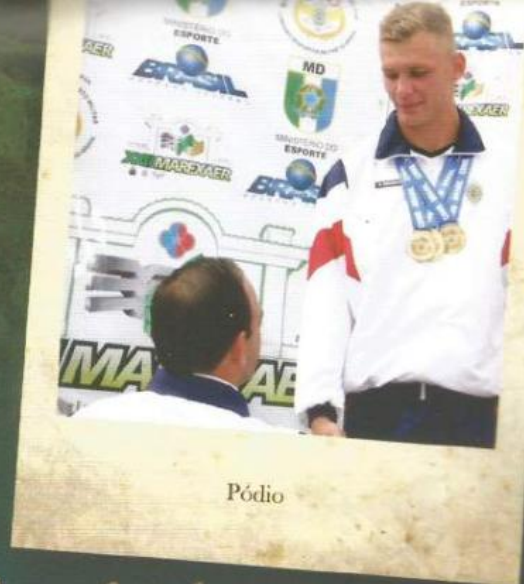
Sejam felizes! Que Deus os abençoe!

INSTRUTORES DA SEÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Instrutores da Seção de Educação Física: (da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: Ten Calmon, Cap Aislan, Cap Alécio (Instrutor Chefe), Ten Kasai
2ª fileira: Sgt Jamerson, ST Morais, Sgt J. Abreu

OLIMPÍADAS ESCOLARES

Competição e Esportividade

No período de 6 a 10 de março do corrente ano, a Escola de Sargentos das Armas (ESA) realizou as Olimpíadas Escolares com a participação dos alunos dos cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações.
A finalidade das competições foi selecionar atletas para compor a equipe do Exército Brasileiro que participaria da XXII MAREXAER na ESA, em Três Corações – MG no período de 18 a 22 de Setembro do corrente ano.
Após intensa disputa nas seguintes modalidades: Atletismo, Voleibol, Pentatlo Militar, Corrida Rústica, Natação, Basquete, Orientação, Judô, Hipismo e Futebol sagrou-se campeão o curso de Infantaria.

Judô

Pódio

Competição e Esportividade

No dia 18 de Setembro de 2017, realizou-se a cerimônia de abertura da XXII MAREXAER, na Escola de Sargentos das Armas (ESA) em Três Corações – MG.
A competição esportiva envolve alunos das Escolas de Formação de Sargentos: da Marinha do Brasil (Centro de Instrução Almirante Alexandrino), do Exército Brasileiro (Escola de Sargentos das Armas) e da Força Aérea Brasileira (Escola de Especialistas da Aeronáutica). A Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB) é o órgão responsável pela competição.
No período compreendido até o dia 22 de setembro, foram disputadas as seguintes modalidades: Atletismo, Basquete, Futebol, Judô, Pentatlo Militar (Masculino e Feminino), Natação (Masculino e Feminino), Orientação (Masculino e Feminino), Corrida Rústica (Masculino e Feminino) e Voleibol (Masculino e Feminino). Ao término das competições, sagrou-se campeã a Escola de Sargentos das Armas.
Os objetivos mais importantes das competições são a integração e o estabelecimento da amizade através do esporte.

Resumo das Posições do Torneio

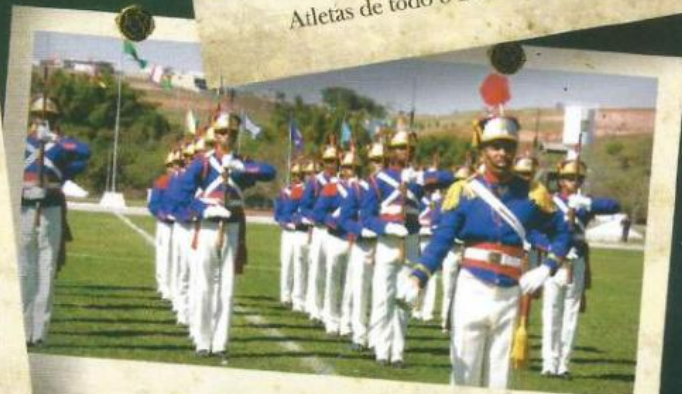
MASCULINO

EQUIPE	ATLETISMO	FUTEBOL	ORIENTAÇÃO	VOLEI	TIRO	NATAÇÃO	BASQUETE	PENTATLO	JUDÔ	RÚSTICA
ESA	1º	2º	1º	1º	—	2º	1º	1º	1º	2º
EEAR	2º	3º	3º	2º	—	1º	3º	2º	2º	3º
CIAA	3º	1º	2º	3º	—	3º	2º	3º	3º	1º

FEMININO

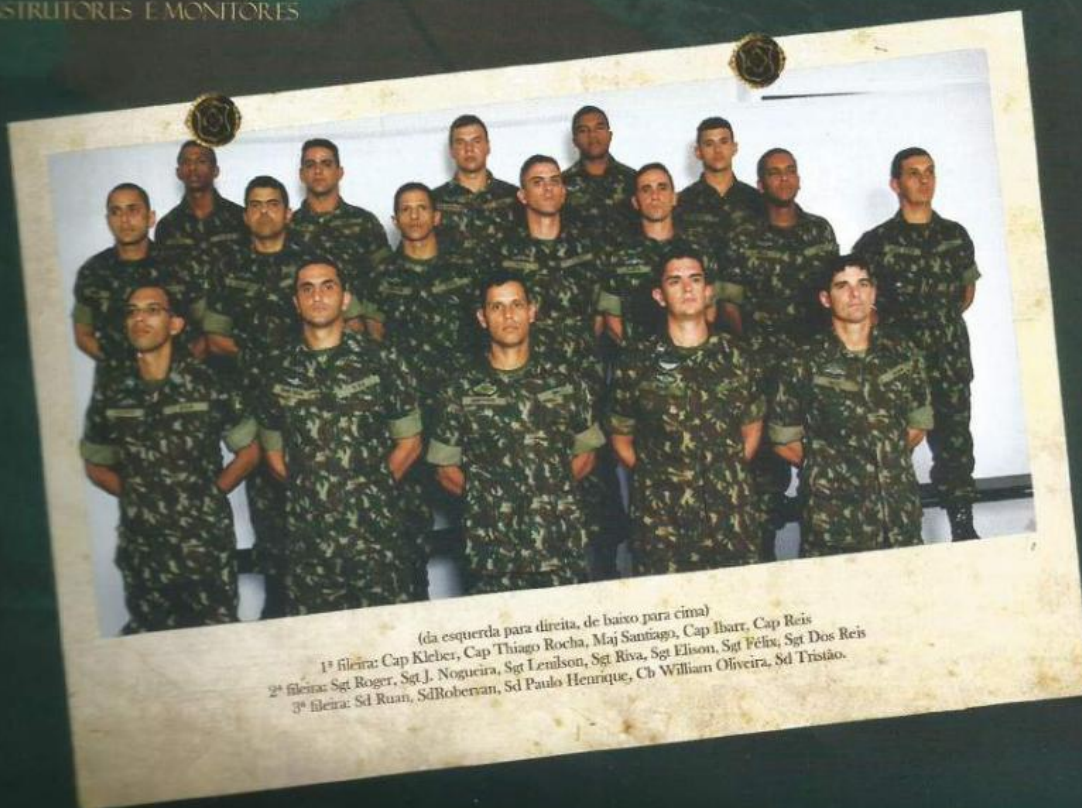
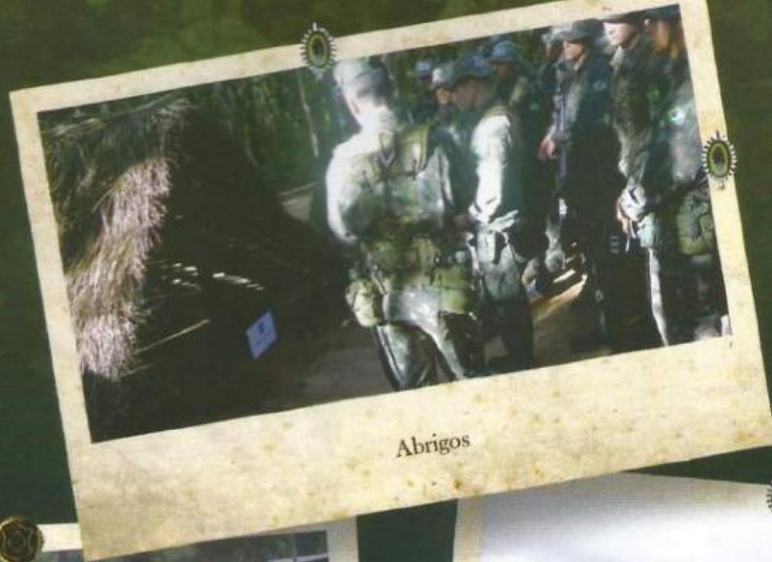
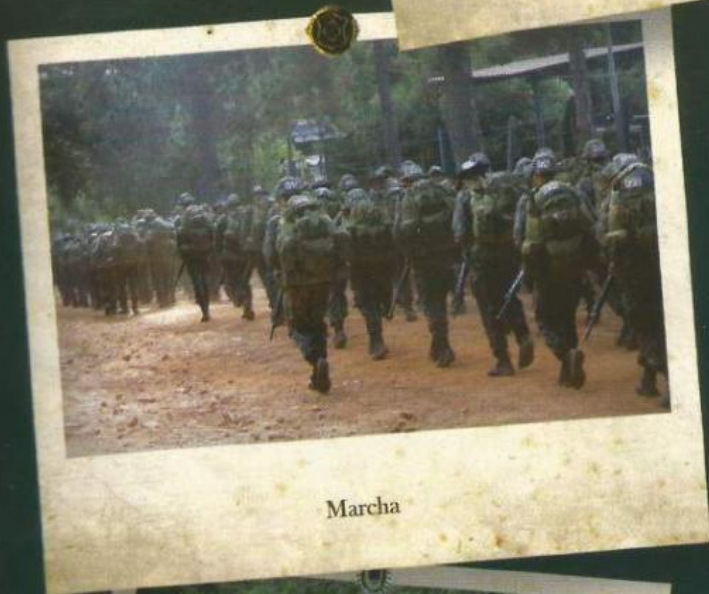
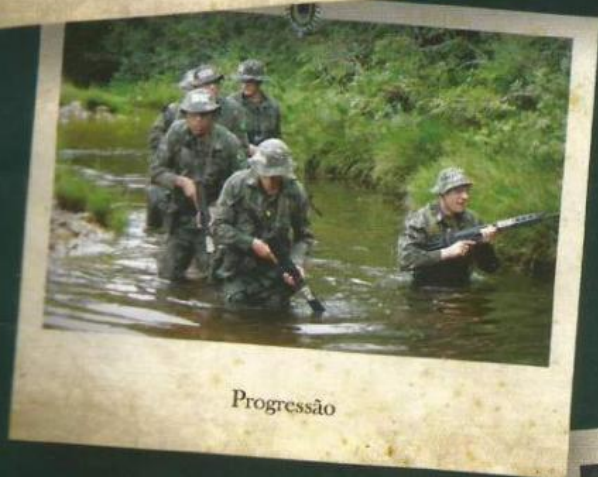
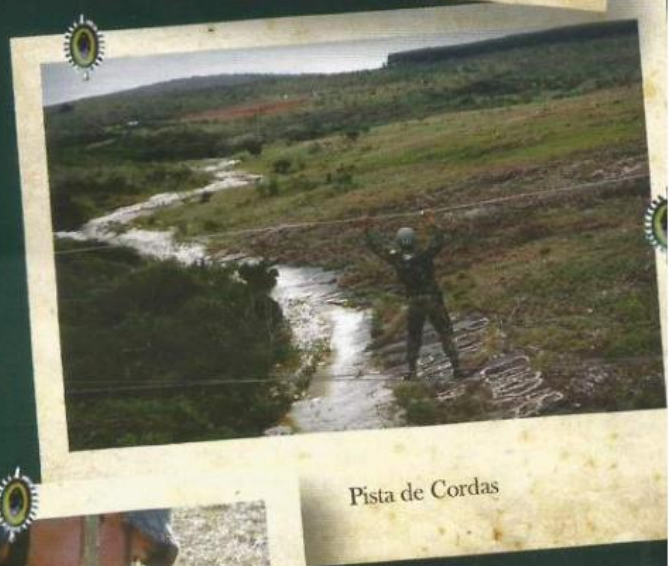
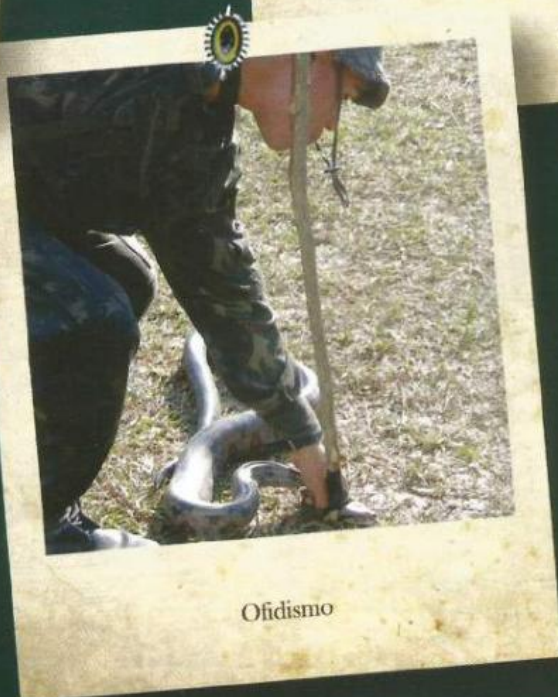
EQUIPE	ATLETISMO	FUTEBOL	ORIENTAÇÃO	VOLEI	TIRO	NATAÇÃO	BASQUETE	PENTATLO	JUDÔ	RÚSTICA
ESA	—	—	1º	3º	—	3º	—	1º	—	3º
EEAR	—	—	2º	1º	—	1º	—	2º	—	1º
CIAA	—	—	3º	2º	—	2º	—	3º	—	2º

Fé na Missão

Maj Santiago
INSTRUTOR CHEFE

A Instrução Especial é o nome dado a instrução militar conduzida em situações que o executante enfrenta grandes dificuldades físicas e ponderável pressão psicológica. Seu objetivo é criar circunstâncias semelhadas ao combate real, nas quais se possa avaliar o desempenho dos instruendos além de buscar desenvolver atributos da área afetiva e criação de reações instintivas que ajudem, mais tarde, na preservação de vidas no combate real.

O Estágio Básico de Instruções Especiais acontece no primeiro semestre, onde são ministradas as seguintes instruções: Obtenção de alimento de origem animal e vegetal, Obtenção de água e fogo, sobrevivência, Construção de abrigos improvisados e semi-permanentes, Armadilhas para caça, pesca e anti-pessoal, Pista de cordas, Animais peçonhentos, Tiro rápido noturno e diurno, Orientação diurna e noturna e Técnicas aeromóveis.

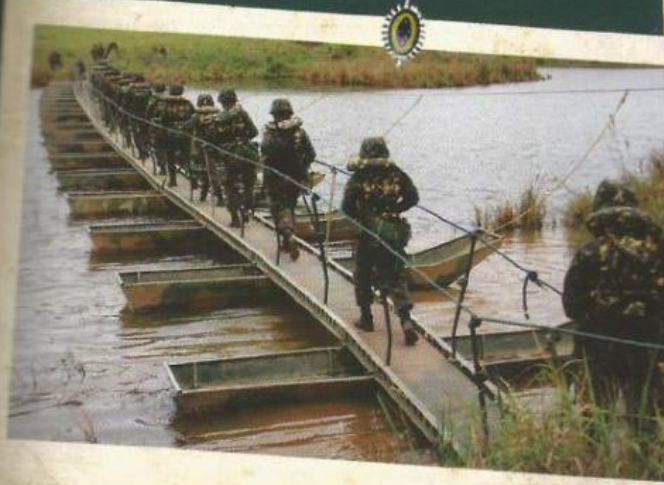
O Estágio de Operações Contra Forças Irregulares acontece no segundo semestre, onde são ministradas as seguintes instruções: Técnicas de rastreamento, Controle e bloqueio de estradas, Técnicas de entrevistas e interrogatório, Comunicações sigilosas, Cachê, Contato, Técnicas de progressão em área urbana, entre outras.

INSTRUTORES E MONITORES

(da esquerda para direita, de baixo para cima)
1ª fileira: Cap Kleber, Cap Thiago Rocha, Maj Santiago, Cap Ibarr, Cap Reis
2ª fileira: Sgt Roger, Sgt J. Nogueira, Sgt Lenilson, Sgt Riva, Sgt Elison, Sgt Félix, Sgt Dos Reis
3ª fileira: Sd Ruan, SdRobervan, Sd Paulo Henrique, Cb William Oliveira, Sd Tristão.

Abrigos
Marcha
Deslocamentos
Progressão
Pista de Cordas
Rapel
Ofidismo

Treino para Excelência

No período de 23 a 27 de outubro, os alunos do Curso de Formação de Sargentos 2017 da Escola de Sargentos das Armas (ESA) realizaram a Manobra Escolar da ESA nas cidades de São Bento Abade, Luminárias, São Tomé das Letras e Três Corações, todas no estado de Minas Gerais. O exercício transcorreu dentro de um quadro tático fictício de uma manobra convencional, materializando no terreno todo conteúdo teórico ministrado em salas de aula na Escola.

Ao término da jornada, foram percorridos mais de 50 km, em marcha, dentro da situação tática do exercício, empregando cerca de 1.300 militares e 130 viaturas. Buscou-se o máximo de realidade nas operações com a finalidade de colocar em prática, no terreno, o conteúdo teórico ministrado em sala de aula.

Apronto Operacional

Marcha para o Combate

Ofensiva

Transposição de Curso D'água

Acertividade e Estilo

A Seção de Tiro da ESA foi criada com o objetivo de planejar e ministrar instruções de tiro, nos quais são ratificados os conhecimentos já adquiridos pelos alunos no Período Básico. Em paralelo às atividades de instrução, a Seção de Tiro desenvolve ainda as atividades da equipe de tiro da ESA, onde os alunos selecionados são treinados para competições organizadas pela própria Seção, sempre com o objetivo de desenvolver o hábito da prática com segurança da atividade de tiro, atividade esta inerente à carreira militar.

Cap. Marinho
INSTRUTOR CHEFE

(da esquerda para a direita, da frente para a retaguarda)
1ª fileira: Sgt Felipe Costa, Sgt Wayne, Cap Marinho (Instrutor Chefe), Ten Kael, Sgt Eduardo Henrique
2ª fileira: Sd Lemos, Cb Gavião, Sd Jean Carlos
3ª fileira: Sd Ramon, Sd João

ALUNOS 01 DAS ARMAS

Obstinação em Servir

Ao longo do ano letivo, os alunos foram avaliados em diversas disciplinas. Algumas são disciplinas gerais, ministradas a todos os alunos independente de especialização, tais como Instrução Geral e História Militar. As demais disciplinas são características da especialização que escolheram, como "Emprego da Infantaria" para o Curso de Infantaria, por exemplo.

Ao final do ano, os alunos foram ordenados de acordo com o grau obtido em todas as disciplinas ministradas.

Dessa maneira, chegou-se ao resultado que consagrou os Alunos acima apresentados como os Alunos melhores classificados em suas especializações, servindo assim de exemplo de dedicação e esforço para seus companheiros de turma.

Jamais Esqueceremos

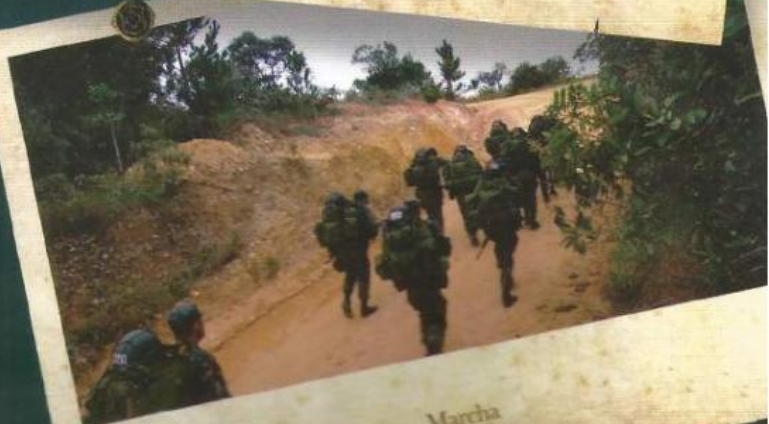
O ano letivo na Escola de Sargentos das Armas foi repleto de visitas e momentos que marcaram muito a trajetória dos futuros sargentos do exército. Desde a entrada dos Portões, que marcou o início de nossa caminhada nesta Escola espartana, pudemos adquirir o conhecimento técnico-profissional necessário para exercermos nossa função na tropa, bem como vivenciar momentos inesquecíveis que ficarão marcados para sempre

Entrada triunfante na abertura das Olimpíadas Escolares

Tomada do Monte Castelo

Formatura Geral

Corrida dos 100 dias

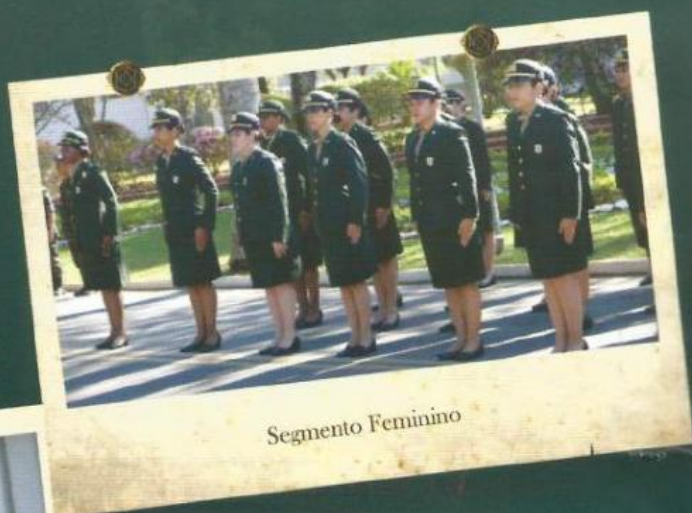
Subida ao Pico do Gavião

Marcha

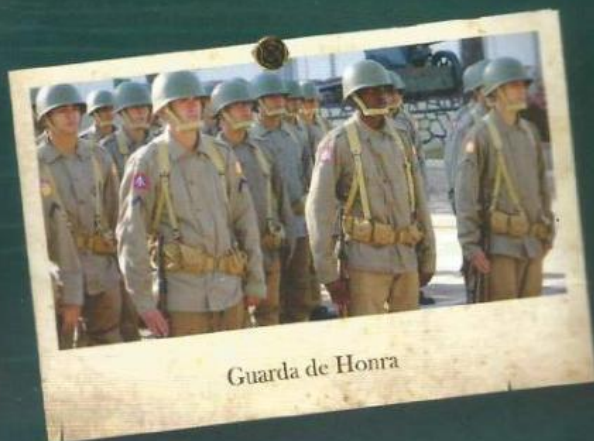
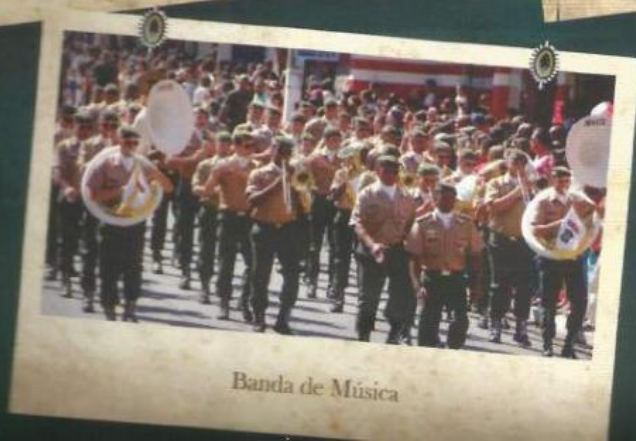
DESFILE CÍVICO

Desfile Motorizado

7 de Setembro

No dia 7 de setembro de 1822, D. Pedro I proclamou a independência do Brasil. Atualmente, mantendo suas tradições, o dia da Pátria é comemorado com diversos eventos, dentre os quais se destaca o desfile cívico-militar. Em Três Corações, a Escola de Sargentos das Armas, Escola Sargento Max Wolf Filho, desfilou de forma marcial e vibrante com os cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Comunicações e com seu efetivo profissional, do qual destacou-se o grupamento da Seção de Instrução Especial (SIEsp), representando as tropas especiais do Exército Brasileiro. Prestigiou o evento a população tricordiana demonstrando seu patriotismo e homenageando os antepassados que fizeram do Brasil uma Nação forte e soberana.

Guarda-Bandeira

Segmento Feminino

Autoridades

Guarda de Honra

Banda de Música

SEMANA DO SOLDADO

25 de Agosto

No dia 25 de agosto comemora-se o dia do soldado. A data remonta a data natalícia de Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, patrono do Exército brasileiro.

Na Semana do Soldado, a Escola de Sargentos das Armas efetuou com muita vibração e muito entusiasmo diversas atividades, como por exemplo: demonstrações de equipamentos no Shopping na cidade de Varginha – MG; apresentações da Banda de Música da Escola; Ações cívico-sociais; formatura geral da Escola, onde foram destacados os valores militares de nosso patrono; e, encerrando a semana, foi realizada a tradicional Corrida Duque de Caxias. Assim, mostrando à população os atributos militares e também importância do soldado para a nação brasileira.

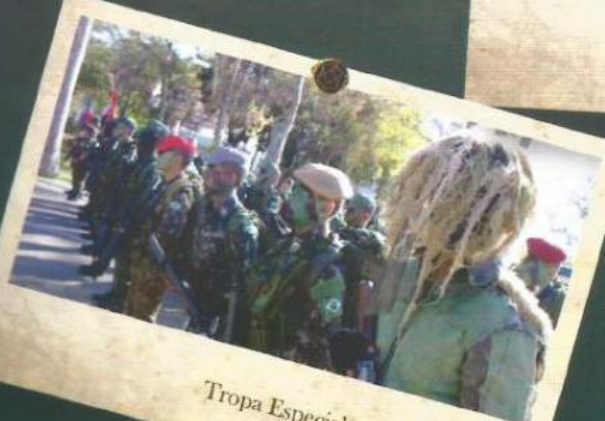
Formatura Dia do Soldado

Formatura Dia do Soldado

Formatura Dia do Soldado

Formatura Dia do Soldado

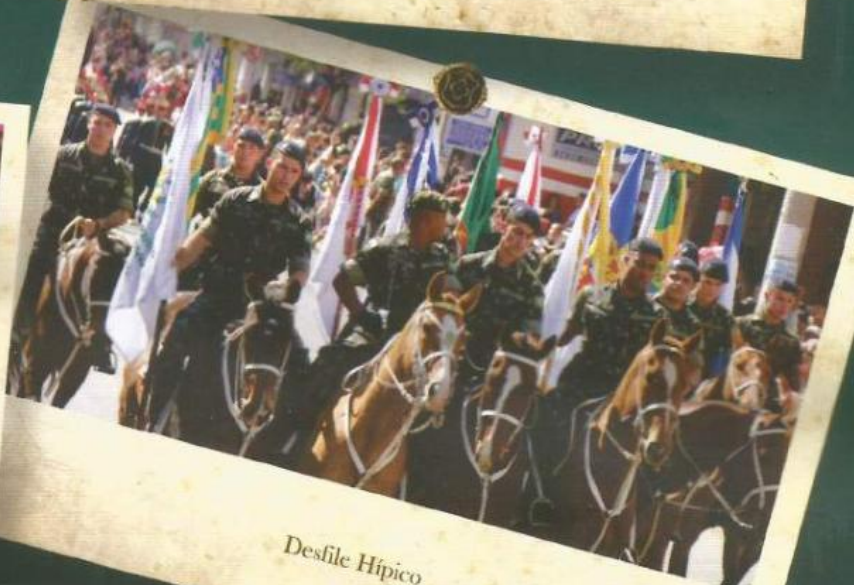
Exposição no Shopping de Varginha

Infantaria

Tropa Especial

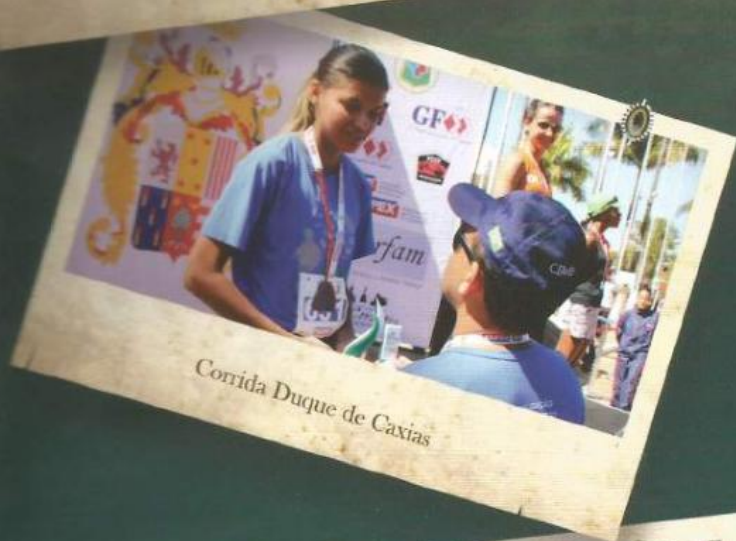
Infantaria

Cavalaria

Desfile Motorizado

Desfile Motorizado

Desfile Hípico

Competição de Tiro

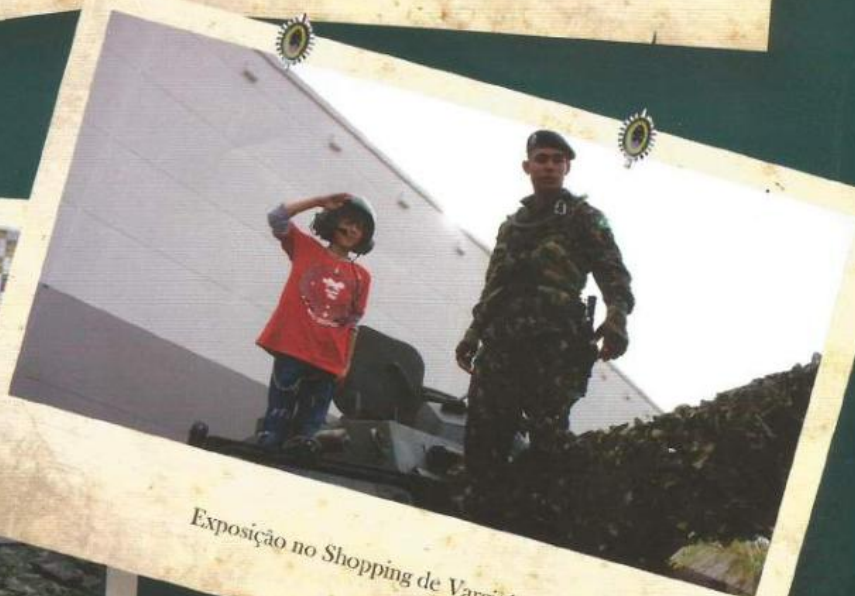
Competição de Tiro

Corrida Duque de Caxias

Corrida Duque de Caxias

Corrida Duque de Caxias

Exposição no Shopping de Varginha

Exposição no Shopping de Varginha

Destaque nas Américas

Foi realizado nos dias 24 a 30 de setembro, o II Campeonato Sul-americano de Escolas de Suboficiais organizado na cidade de Salinas, no Equador.

A seleção militar brasileira foi representada na competição de orientação por sete alunos da Escola de Sargento das Armas. Os alunos WICKERT, CAUDURO, LONGATI, ARIEL, PRETTO, LUDWIG e RAUERD foram muito bem recepcionados por militares equatorianos responsáveis pelo evento.

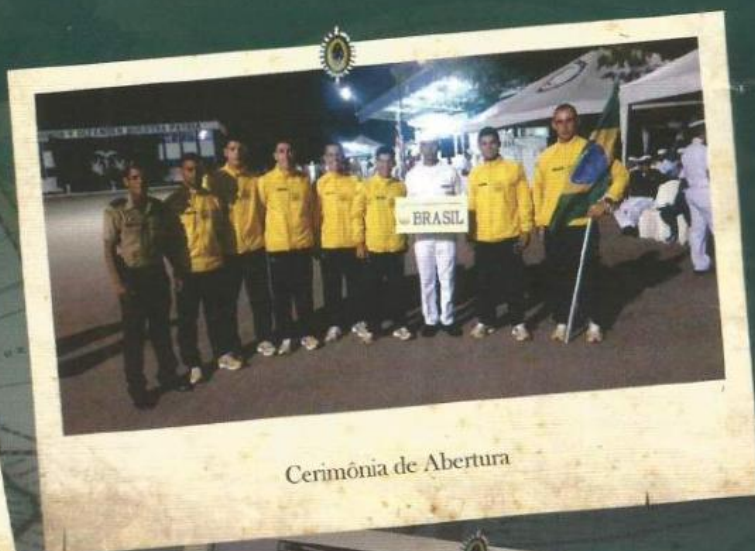
No primeiro dia foram apresentadas as instalações da Base Naval de Salinas, sede das competições, acompanhados pelo Ten HOFFMAN, da FAB.

No dia 26 de outubro de 2017, as equipes do Brasil, Equador, Chile e Colômbia realizaram o percurso médio onde o aluno ARIEL obteve a melhor colocação nesta prova.

No segundo dia de competição foi realizado o percurso longo com distância e dificuldade crescentes. As equipes se propuseram a obter os melhores resultados. Novamente o aluno ARIEL obteve o melhor tempo, demonstrando o alto nível dos nossos atletas militares.

No decorrer das provas nossa equipe foi desafiada por um terreno impiedoso, de clima desértico e vegetação espinhosa, com poucos pontos de referência.

Ao término das competições de orientação, sagrou-se campeã a equipe do Equador. Os brasileiros obtiveram o segundo lugar, demonstrando estar entre os melhores da América do Sul.

Premiação

Cerimônia de Abertura

Competição

Premiação

Recebendo com Galhardia

Durante o ano de instrução, diversas autoridades visitaram esse Estabelecimento de Ensino, onde é formado o Sargento Combatente de Carreira do Exército Brasileiro. Destacam-se as seguintes visitas: Gen Ex Fernando, Chefe do Estado-Maior do Exército; Gen Ex Paulo Humberto, Comandante de Operações Terrestres; Gen Ex Campos, Comandante Militar do Sudeste; e do Gen Ex Cid, Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército. Essas e todas as demais ilustres visitas contribuíram para nossa formação, através dos ensinamentos passados, bem como por meio de suas experiências profissionais.

Visita do Chefe de Educação e Cultura do Exército
Gen Ex Cid

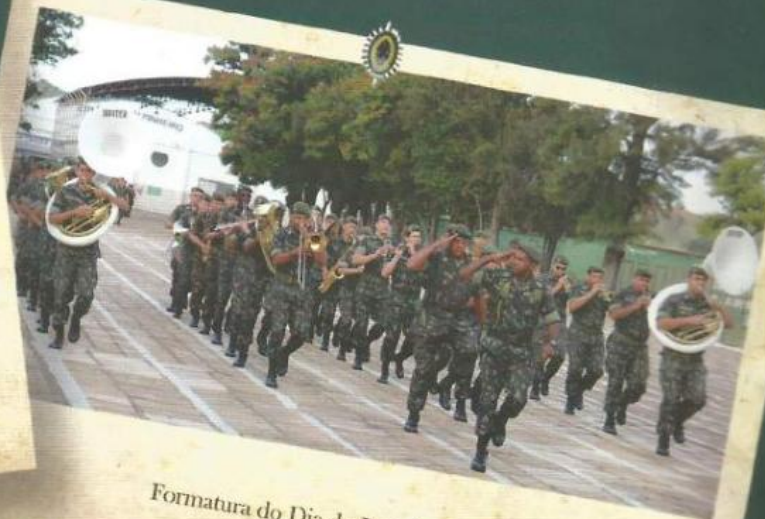
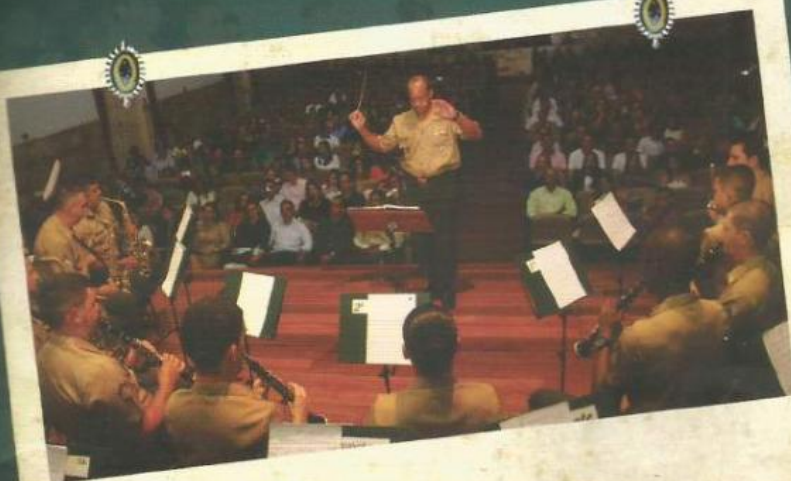
Visita do Chefe do Estado-Maior do Exército
Gen Ex Fernando

Visita do Comandante de Operações Terrestres
Gen Ex Paulo Humberto

Visita do Comandante Militar do Sudeste
Gen Ex Campos

Fundo Musical de Nossas Emoções

Tem por missão elevar o moral do militar e ser o elo de integração entre o Exército e a comunidade civil do Sul de Minas Gerais, por meio da mais bela das Artes: "A Música".
Interage na instrução e nos momentos importantes da Escola e dos Alunos.
Entre muitos desses momentos, destaca-se a cerimônia de diplomação dos novos Sargentos das Armas do Exército Brasileiro.
Com suas atividades, fortalece ainda mais o elo da ESA com a comunidade tricordiana.
Realiza um projeto Sociocultural de grande significado, "A Banda nos Ancianatos, Sanatórios de Doenças Especiais e Escolas Especiais", levando alegria, lazer e descontração a grupos de pessoas carentes, os quais transformam-se em terapia para idosos, doentes, crianças e jovens especiais, por meio dos efeitos miraculosos da música.

Visita do Comandante Militar do Leste

Formatura do Dia do Veterinário

Retreta da Banda de Músicos

Concerto em Varginha

Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados

O Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados localiza-se na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, Bairro da Urca, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. Homenageia o episódio da Retirada da Laguna, ocorrido no contexto da Guerra da Tríplice Aliança.

O monumento foi fundido na Fundição Artística em Bronze de Covina & Cia, tendo sido aproveitado o bronze de antigos canhões utilizados pelos mesmos heróis glorificados.

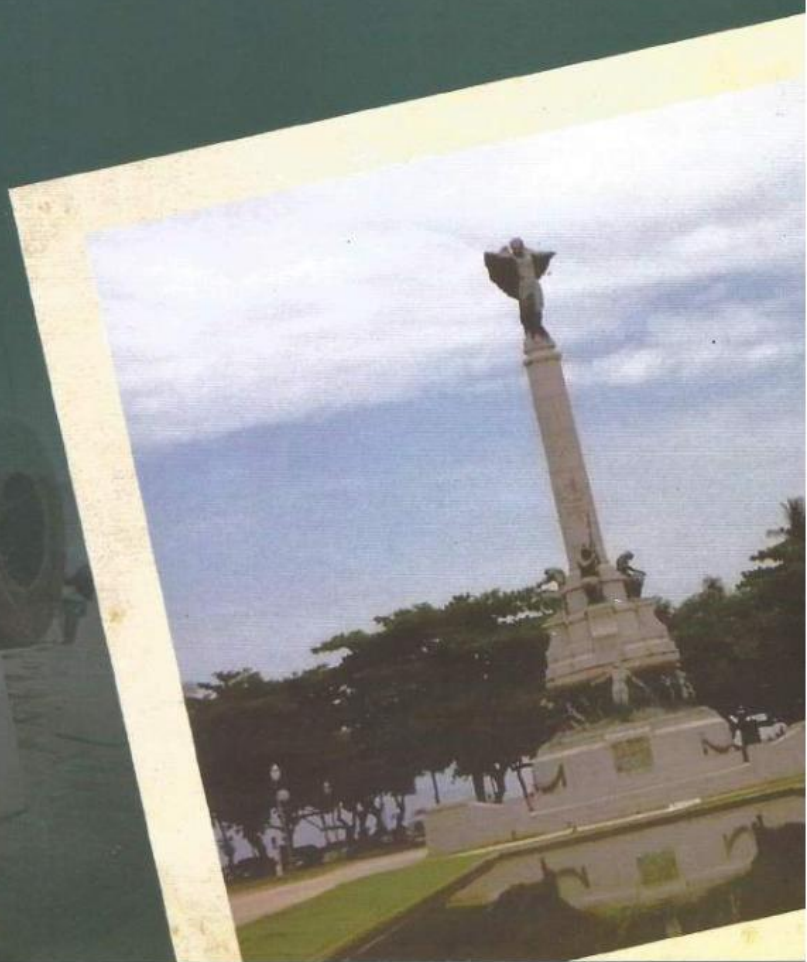
O monumento tem uma circunferência de 53 metros, com base em granito branco.

Nos lados do pedestal encontram-se estátuas em bronze, em tamanho natural, do coronel Camisão, em atitude de preocupação, tendo numa das mãos a sua espada e na outra, uma folha de papel; o guia Lopes, sentado, pensativo, mão no queixo, segurando na outra mão um chicote; o tenente Antônio João, em posição de quem vai tombar, na luta, em desalinho, bainha sem espada, vendo-se ao lado um pedaço da mesma, quebrada no fragor da luta.

Figuras alegóricas, de cerca de dois metros, em outro plano, simbolizam a Pátria, a Força e a História.

Completando a obra, uma cripta subterrânea, nove degraus abaixo do monumento, guarda as cinzas dos heróis de Laguna e Dourados.

Missão Cumprida

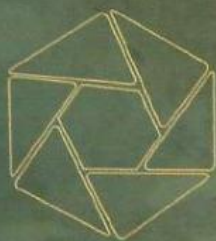
ST Everson
CHEFE DO CONSELHO

O Conselho de Monitores da Escola de Sargentos das Armas tem como principal missão assessorar o Comando do Corpo de Alunos e o Comando da Escola nos aspectos pertinentes à formação do Aluno da ESA, particularmente nos campos social, cultural e profissional. Além de, quando convocado, fazer-se representar por um dos seus membros, em reuniões do Conselho de Ensino, conforme deliberação do comandante da Escola e também projetar a imagem do Sargento de carreira perante o corpo discente. Para isso, busca, durante o ano de Instrução, através de Formaturas e Palestras, desenvolver e/ou fazer evidenciar no futuro Sargento de carreira do Exército Brasileiro, Atributos, Valores e Requisitos da área afetiva necessários ao militar de carreira.

Conselho de Monitores: fila esquerda para direita, de baixo para cima
1ª fileira: Sgt Pereira, ST Everson, Sgt Nascimento
2ª fileira: Sgt Morais, Sgt Heverton, Sgt Renato Cesar
3ª fileira: Sgt Paz, Sgt Back, Sgt Jamerson, Sgt Elison, Sgt Franklin

Maj Glênio
ORIENTADOR DA GRESA

União, Confraternização e Desportos

O Grêmio da Escola de Sargento das Armas (GRESA), fundado em 5 de outubro de 1949 e reorganizado em 19998, é uma entidade sem fins lucrativos que congrega os alunos desta Escola, destinado a colaborar com o Comando na integração social do aluno, por meio de atividades de caráter cultural, recreativo, esportivo e beneficente, além de planejar, organizar e executar o Baile de congraçamento do ano letivo do CFS.

1ª fileira: Al Ladislau, Sgt Jocimar, Cap Brum, Maj Glênio (Orientador), Al Erbice, Al Wickert
2ª fileira: Al Kunrath, Al Yuri Silva, Al Elmer, Al Marlon Brendo, Al Coutinho, Al Marcos Alexandre, Al Renato Ribeiro

Laguna

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO

EXÉRCITO BRASILEIRO
BRAÇO FORTE. MÃO AMIGA.